



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PROVÍNCIA DE INHAMBANE
GOVERNO DO DISTRITO DE INHASSORO



JUNTOS POR AUTO-ESTIMA, EFICÁCIA E PROSPERIDADE

Inhassoro, Novembro de 2011

Agradecimentos

O Governo do distrito de Inhassoro, agradece a todos os intervenientes que directa ou indirectamente contribuíram na elaboração deste *Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital – PEDD II (2011-2015)*, com destaque para o Conselho Técnico Provincial, a Direcção Provincial do Plano e Finanças e a Cooperação Alemã, através da GIZ – Programa de Descentralização de Inhambane.

Estes agradecimentos são extensivos aos parceiros de cooperação que operam nesta parcela da província.

Ficha Técnica

Título: Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Inhassoro – PEDDI (2011-2015)

Edição: Governo do Distrito de Inhassoro

Autores: Conselho Técnico Distrital - CTD

Carlos Maiane Licuco – Secretaria Distrital

Teófilo Eduardo Duave - Secretaria Distrital

Teresa Benhane Vilanculos - Secretaria Distrital

Mahune S. M. Languene – Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

Ana Amélia Vilanculos - Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

Sérgio Fernando Niquice – Serviço Distrital de Actividades Económicas

Luís Carlos Neves – Serviço Distrital da Saúde, Mulher e acção Social

Edgar Rafael Jorge – Serviço Distrital de Planeamento e Infra-Estrutura

Revisão: Membros do Governo do Distrito

Almor Francisco - Administrador do Distrito

Chadrique Chissemo Chunguane - Secretário Permenente Distrital

Lucas José Vilanculos - Director do Serviço Distrital de Actividades Económicas

Renato Júlia Zacarias – Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

César Penicela Nhatsave – Serviço Distrital de Planeamento e Infra-Estrutura

Calísto João Muando Nhanice – Serviço Distrital da Saúde, Mulher e acção Social

Hassane Hizidine - Conservador dos Registos Civil e Notariado

Impressão: Secretaria Distrital de Inhassoro

Assistência Técnica: Conselho Técnico Provincial (DPPF- Inhambane)

Elsa Domingos Moisés

José Alfredo Zita'

Sumário Executivo

O Plano Estratégico do Distrito de Inhassoro é um instrumento de orientação e gestão do desenvolvimento cuja elaboração enquadra-se no processo de descentralização e implementação da Lei dos Órgãos Locais do Estado (LOLE) e do seu Regulamento.

O presente instrumento, insere-se no esforço global do Governo para a redução da pobreza, plasmada nos indicadores provincial e nacional e respectivos objectivos (PQG-2010/2014, PARP-2011/2014, PEP-2011/2020).

Inhassoro, possui enormes recursos: florestais, faunísticos, pecuários, pesqueiros e turísticos que serão capitalizados para contribuir no processo de desenvolvimento do distrito, assegurando o uso sustentável dos mesmos.

Neste contexto, o distrito definiu como Visão: **“Inhassoro, destino turístico privilegiado, lugar de destaque na pesca e agro-processamento, promovendo a auto-estima da população”**.

Para o alcance da Visão do distrito, foram identificados quatro pilares nomeadamente:

- a) Desenvolvimento Humano e Social** - Melhorar as condições de vida da população do distrito, através de provisão de serviços básicos (Saúde e Educação) de qualidade, água e saneamento seguro e habitação condigna, promovendo a criação de emprego e auto-emprego.
- b) Infra-Estruturas e Serviços Básicos:** Garantir o acesso a infra-estruturas e serviços básicos às famílias do distrito;
- c) Desenvolvimento Económico** - Promover o crescimento económico rápido e sustentável, centrado na produção pesqueira, agro-processamento, turismo e desenvolvimento de infra-estruturas básicas.
- d) Boa Governação** – Consolidar a administração pública, através do fortalecimento e capacitação dos órgão locais do Estado, assegurando a transparência administrativa e financeira, prestando serviços de qualidade virados ao cidadão e prestação de contas.

A implementação dos pilares traduzidos em objectivos estratégicos de desenvolvimento do Distrito será feita em harmonia com os principais instrumentos de planificação e orçamentação do Governo contando também com apoio de agentes económicos e parceiros de cooperação do distrito. A avaliação deste instrumento, será feita em dois momentos, o primeiro no final de três anos de sua implementação e o segundo no final do período de vigência do Plano Estratégico.

O custo da implementação do presente plano estratégico, está avaliado em **778.274,83** mil meticais, com o sector de Infra-Estruturas a beneficiar-se maior percentagem do montante global **68.7%**, seguindo Actividades Económicas com **12.4%**, Educação com **7.7%**, **6.6%** da Saúde, e **4.5%** da Secretaria Distrital, respectivamente.

Abreviaturas

CCD – Conselho Consultivo do Distrito
CCPA – Conselho Consultivo do Posto Administrativo
CL´s - Conselhos Locais
CS – Centro de Saúde
CARE -
EP1 - Escola Primária do 1ºGrau
EPC - Escola Primária Completa
ESG - Ensino Secundário Geral
FDD - Fundo de Desenvolvimento do Distrito
FNJDE – Festival Nacional de Jogos Desportivos Escolares
FUNAE – Fundo Nacional de Energia
HIV – Vírus de Imunodeficiência Humana
INE – Instituto Nacional de Estatística
IRN - Imposto de Reconstrução Nacional
LOLE – Lei dos Órgãos Locais do Estado
mCel – Moçambique Celular
MISAU – Ministério da Saúde
ONG's - Organizações Não-Governamentais
PA – Posto Administrativo
PARP - Plano de Acção para a Redução da Pobreza
PAV – Programa Alargado de Vacinação
PDUT- Plano Distrital de Uso de Terra
PEDD - Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito
PEP - Plano Estratégico Provincial
PQG - Programa Quinquenal do Governo
RGPH – Recenseamento Geral da População e Habitação
SAAJ – Serviços de Atendimento a Adolescente e Jovens
SDAE - Serviços Distritais de Actividade Económica
SDEJT - Serviços Distritais de Educação, Juventude, Ciência e Tecnologia
SDPI - Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas
SDSMAS - Serviços Distritais de Saúde Mulher e Acção Social
SIDA – Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
SMI – Saúde Materno Infantil
TARV – Tratamento Anti-Retroviral
TDM – Telecomunicações de Moçambique
VODACOM – *Voice and Data Communications*¹

¹ Serviço de comunicações e dados

Índice.....	Página
AGRADECIMENTOS.....	II
FICHA TÉCNICA.....	III
SUMÁRIO EXECUTIVO	IV
ABREVIATURAS	V
LISTA DE TABELAS.....	VIII
LISTA DE FOTOS	VIII
I. INTRODUÇÃO	1
1.1. METODOLOGIA.....	2
II. DIAGNÓSTICO	3
2.1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO DISTRITO	3
2.1.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E SUPERFÍCIE	3
B) DIVISÃO ADMINISTRATIVA	4
2.1.2. CONDIÇÕES FÍSICO – NATURAIS.....	4
2.2. DESENVOLVIMENTO HUMANO SOCIAL	6
2.2.1. POPULAÇÃO.....	6
2.2.2. HABITAÇÃO	6
2.2.3. EDUCAÇÃO.....	7
2.2.4. CULTURA.....	10
2.2.5. RELIGIÃO.....	11
2.2.6. JUVENTUDE.....	11
2.2.7. DESPORTO.....	12
2.2.8. SAÚDE.....	12
2.2.9. MULHER E ACÇÃO SOCIAL	17
2.2.10. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.....	17
2.3. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO.....	20
2.3.1. POTENCIAL NA EXPLORAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS DO DISTRITO.	20
2.3.2. POTENCIALIDADES NA AGRICULTURA	20
2.3.3. PECUÁRIA	25
2.3.4. FLORESTA E FAUNA BRAVIA.....	27
2.3.5. PESCAS.....	30
2.3.6. RECURSOS MINERAIS E ENERGIA	31
2.3.7. INDÚSTRIA.....	32
2.3.8. COMÉRCIO	33
2.3.9. VIAS DE ACESSO	34
2.3.10. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	34
2.3.11. TURISMO	35
2.4. BOA GOVERNAÇÃO.....	37
A) PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA.....	38
B) AUTORIDADES COMUNITÁRIAS	38
2.5. ASSUNTOS TRANSVERSAIS.....	41
2.5.1. DESMINAGEM.....	41
2.5.2. REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES.....	41
2.5.3. HIV/SIDA	41
2.5.4. AMBIENTE	42
2.6. ANÁLISE FOFA (FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS)	2
III. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO.....	16
3.1. VISÃO.....	16
3.2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	16
3.3. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS.....	17
3.3.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL.....	17
3.3.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO.....	22
3.3.3. BOA GOVERNAÇÃO	30
3.3.4. ASSUNTOS TRANSVERSAIS.....	32
D) AMBIENTE	34

E) REDUÇÃO DE IMPACTO DE CALAMIDADES NATURAIS	34
3.4. ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO	35
3.4.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	35
3.4.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO.....	37
3.4.3. BOA GOVERNAÇÃO	42
3.4.4. ASSUNTOS TRANSVERSAIS.....	43
IV. MONITORIA E AVALIAÇÃO	44
V. PAPEL DOS INTERVENIENTES	44
VI. ORÇAMENTO	45
VII. BIBLIOGRAFIA	46

Lista de Tabelas

Tabela 1: Divisão Administrativa	4
Tabela 2: Distribuição da População por PA e Localidades	6
Tabela 3: Rede escolar do distrito	7
Tabela 4: efectivo escolar por níveis	8
Tabela 5: Participação da rapariga no ensino	9
Tabela 6: Crenças religiosas	11
Tabela 7: Distribuição da Rede Sanitária no Distrito	13
Tabela 8: Saúde Materno Infantil	16
Tabela 9: taxas de cobertura vacinal	16
Tabela 10. Taxa de Cobertura e Abastecimento de Água Rural	18
Tabela 11. Distribuição de Fontes de Água por Localidade	18
Tabela 12: Distribuição da área do distrito por actividades económicas	20
Tabela 13: Potencial da produção agrícola U/M: Tons	21
Tabela 14: Locais potenciais agrícolas	22
Tabela 15: A Produção Agrícola U/M. Toneladas	23
Tabela 16: Projecção da Produção de 2011 a 2015 U/M: Tons	24
Tabela 17: Efectivo pecuário	26
Tabela 18: Projecção do crescimento de efectivo pecuário	27
Tabela 19:	30
Tabela 20: Produção do pescado	31
Tabela 21: Evolução dos estabelecimentos industriais.	32
Tabela 22: Estabelecimentos Hoteleiros	36
Tabela 23: Quadro demonstrativo dos Conselhos Locais	38
Tabela 24: Reconhecimento dos Líderes Comunitários	38
Tabela 25: Distribuição de Recursos Humanos por Nível Académico	39
Tabela 26: Finanças Públicas.	39
Tabela 27: Acidentes de Aviação	40
Tabela 28: Casos de Criminalidade	40
Tabela 29: Comitês Comunitários de Gestão de Risco de Calamidades	41
Tabela 30: Evolução de casos de HIV/SIDA	41
Tabela 31: Orçamento do PEDD - II	45

Lista de Fotos

Foto 1: Escola Industrial e Comercial Estrela do Mar EP1 de Nguenguemane	7
Foto 2: tipo de salas de aula	8
Foto 3: Centro de Saúde da Sede	12
Foto 4: Fontes de Água com maior Afluência, Avariada e sem maior Afluência	19
Foto 5: Sistema de rega gota-a-gota	21
Foto 6: Produção de hortícolas na Lagoa de Chidacheque	24
Foto 7: Consulta comunitária para atribuição de título de uso e aproveitamento de terras	25
Foto 8: Fomento pecuário do gado bovino no âmbito do FDD	25
Foto 9: Vegetação predominante no distrito	28
Foto 10: moageira	33
Foto 11: Estradas Asfaltada, Terra Batida e Picada	34
Foto 12: Infra-estruturas de telecomunicações - antena de telefonia móvel	35
Foto 13: Praias e Estância Turística da Ilha de Bazaruto	36
Foto 14: Edifício do Governo Distrital	37

I. INTRODUÇÃO

O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Inhassoro a vigorar de 2011 a 2015, (PEDD II) é um instrumento padrão que define as linhas gerais para o desenvolvimento económico, cultural e combate a pobreza. Este instrumento tem pontos em comum com o anterior plano no que concerne as acções nele contidos que concorrem para o desenvolvimento do Distrito.

Para a elaboração deste valioso documento tomou-se como base os principais instrumentos de planificação em consonância com os planos de níveis nacional e provincial, nomeadamente: O Programa Quinquenal do Governo – PQG (2010-2014), cujo objecto central é Combater a Pobreza para a melhoria das condições de vida do povo moçambicano em ambiente de paz, harmonia e tranquilidade, e o Plano Estratégico da Provincial – PEP II (2011-2020), que tem como objectivo geral, Manter o crescimento económico a uma taxa média do PIB de pelo menos 8% ao ano, e reduzir a incidência da pobreza de 57,9% em 2009 para 45% em 2014 e para 40% em 2020.

Na realização do diagnóstico do desempenho da economia do Distrito de Inhassoro durante o período de 2006 – 2010, são projectados cenários de crescimento no quinquénio 2011- 2015. Das análises feitas sobre as potencialidades (produção agrícola, exploração de madeira, pesca, gado caprino, gás natural e turismo) de desenvolvimento económico local - DEL do distrito, para os quais estão desenhadas planos estratégicas que visam orientar as intervenções quer do Governo, quer do sector privado na exploração das oportunidades de negócio existentes desde a Produção, processamento até a comercialização destas potencialidades.

Inhassoro é um Distrito com maiores potencialidades na biodiversidade da flora e fauna bravia, pesca artesanal. As suas florestas são ricas em termos de cobertura vegetal com espécies madeireiras de valor comercial, uso medicinal, na produção da pecuária com vastas zonas de pasto.

O documento está estruturado em três partes fundamentais: (i) o diagnóstico que descreve sumariamente a situação actual do distrito do ponto de vista económico, social, cultural, de governação bem como de infra-estruturas; (ii) o quadro Estratégico do Distrito que descreve a visão, os objectivos estratégicos e específicos bem como as estratégias; e (iii) Plano de Acção que descreve de forma detalhada como as estratégias serão implementadas.

1.1. Metodologia

O Diagnóstico foi feito ao nível da base com envolvimento de cerca de 180 pessoas representando as comunidades nos respectivos Conselhos Locais. Este diagnóstico permitiu identificar as potencialidades do distrito, visando os principais objectivos, prioridades estratégicas, problemas e desafios.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Inhassoro foi elaborado de forma participativa e inclusiva num processo de diálogo entre o Governo do Distrito a Sociedade Civil e o Sector Privado.

Complementaram o Diagnóstico, os resultados do levantamento do estágio dos pilares do Desenvolvimento Económico Local, dimensionamento das potencialidades locais, identificação das oportunidades de negócio, Vectores do Desenvolvimento Económico do Distrito e suas respectivas cadeias de valor.

Uma variedade de instrumentos e métodos, tais como: Matrizes, Entrevistas e a Observação directa no terreno auxiliaram a realização do Diagnóstico participativo.

II. DIAGNÓSTICO

2.1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO DISTRITO

2.1.1. Localização Geográfica e Superfície

Inhassoro é um Distrito que se localiza na região Norte da Província de Inhambane, entre as latitudes 10° 33´ Norte e 30° 51´ Sul e as longitudes 40° 35´ Este e 30° 41´ Oeste. Tem uma extensão territorial de 6.329.5km², dos quais 6.299km², da parte continental e 30.5km² na parte insular, subdividido em 28km² da ilha de Bazaruto e 2.5km² da ilha de Santa Carolina. Este distrito é atravessado pelo rio Govuro, cujas margens são aproveitadas para a prática de actividades agrícola e pecuária.

a) Limites Administrativos

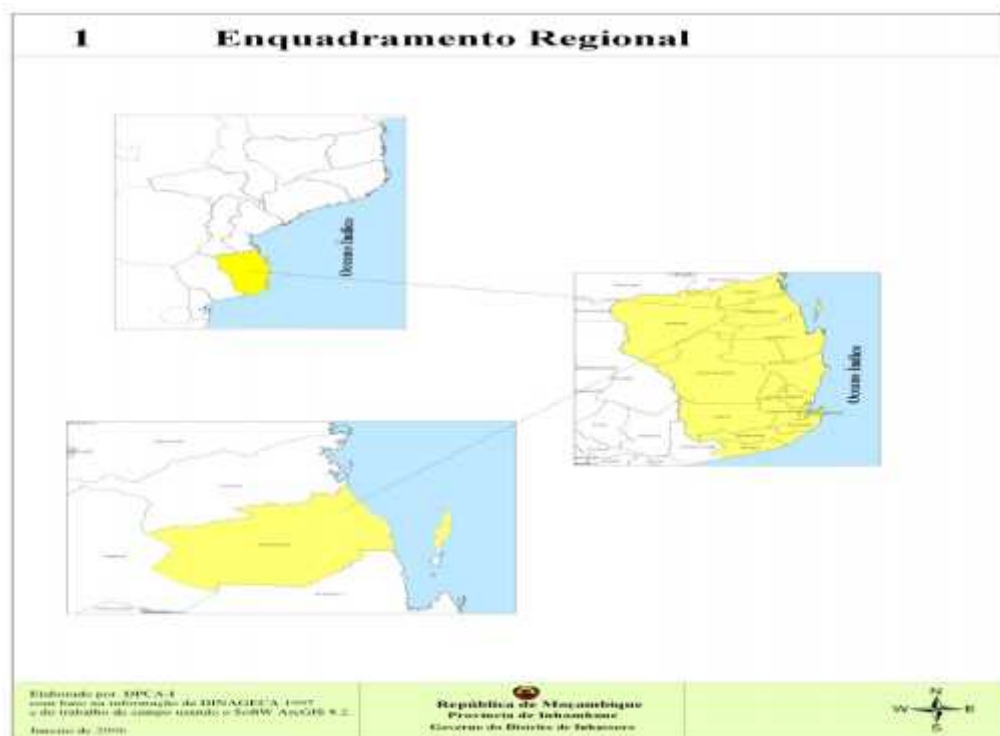
Norte – Distrito de Govuro;

Sul – Distritos de Vilankulo e Funhalouro;

Oeste – Distritos de Mabote e Massinga;

Este - Banhado pelo Oceano Índico.

Figura 1: Enquadramento Regional do Distrito de Inhassoro



Fonte: GDI (2007)

b) Divisão Administrativa

O Distrito de Inhassoro é composto por dois (2) Postos Administrativos, como se indica na tabela abaixo e anexo 1.

Tabela 1: Divisão Administrativa

POSTO ADMINISTRATIVO	LOCALIDADES	Nº de Povoados
1. POSTO ADMINISTRATIVO DE INHASSORO-SEDE	1. Sede Inhassoro	12
	2. Maimelane	22
	3. Nhapele	3
	4. Cometela	5
2. POSTO ADMINISTRATIVO DE BAZARUTO	5. Bazaruto	3
Total		45

Fonte: Governo Distrital

2.1.2. Condições Físico – Naturais

a) Clima

O clima de Inhassoro é tropical húmido na faixa costeira, e tropical seco no interior do distrito, caracterizado por duas estações do ano (seca e chuvosa). A estação quente e chuvosa vai de Agosto a Fevereiro, a seca e a fresca de Fevereiro a Julho. Na estação quente e chuvosa as temperaturas média variam entre 28 a 30°C, com uma pluviosidade média anual de 865mm, com menor incidência no interior, enquanto na estação seca e fresca as temperaturas variam entre 18 a 27°C com maior incidência no litoral.

b) Geomorfologia

O relevo do distrito não apresenta elevações dignas de referência, sendo que a maior parte é planaltos. A oeste do distrito concretamente na Localidade de Cometela, pode se encontrar floresta rica em espécies florestais nativas e exóticas.

Na zona do litoral pode se encontrar aluviões marinhos, dunas e florestas de mangal.

Inhassoro é caracterizado por planaltos e dunas pouco acidentado e é rico em recursos naturais, com solos férteis que oferecem boas condições para a prática de agricultura, onde a agricultura praticada é a sequeiro.

c) Solos

No Distrito de Inhassoro, predominam solos arenosos na zona costeira, franco-arenosos e franco-argilosos no interior do distrito, com sedimentos que ocupam extensas áreas, dunas na ilha de Bazaruto e rochas calcárias na ilha de Santa Carolina.

Os solos arenosos, caracterizam-se pela baixa capacidade de retenção de água e nutrientes, baixa fertilidade dos mesmos, o que constitui limitações para a prática de agricultura.

Contudo, os solos do interior do distrito são férteis e apresentam uma boa aptidão para o desenvolvimento da agricultura e pastagem.

d) Hidrografia

O distrito de Inhassoro é banhado pelo Oceano Índico numa linha de costa de 100 Km de extensão, as suas águas e seu litoral, tem uma Bacia Hidrográfica (Bacia do Govuro), um (1) rio cujo nome é rio (Govuro), e doze lagoas, dentre as quais se destacam: (Mbaul, Chidacheque, Baquete, Pevo, Mussanga, Macurrumbi, Sangazive, Gulumbila e Nhamacuecete). Um Arquipélago composto por duas ilhas (Bazaruto e Santa Carolina).

O balanço hídrico do Distrito de Inhassoro apresenta boas condições para diversas formas de uso de água em particular para o mergulho, pesca desportiva, turismo de praia, mar e sol. Também é potencialmente rico em recursos marinhos.

e) Geologia

Inhassoro é caracterizado por uma estrutura geológica de rochas fanerozóico, dos períodos terciário superior e quaternário inferior, com relevo predominantemente de formação sedimentar, desenvolvida de aluviões arenosos, franco-argilosos e franco-arenosos, grés conglomerados e calcários, justificando a abundância de rochas à superfície.

Encontra-se neste Distrito, a empresa Multi-Nacional “**SASOL**” vocacionada na extração de recursos minerais (Gás Natural). Este recurso constitui para toda a região Norte da Província, uma plataforma para o rápido desenvolvimento económico e sustentável.

2.2. DESENVOLVIMENTO HUMANO SOCIAL

2.2.1. População

Inhassoro possui uma densidade populacional com 48.190 habitantes, dos quais 21.814 homens e 26.376 mulheres, o que corresponde a 45,2% e 54,7%, respectivamente.

O Posto Administrativo de Inhassoro Sede tem 45.597 habitantes, dos quais 23.000 correspondem a população activa; e

O de Bazaruto com 2.593 habitantes, dos quais 486 correspondentes a população activa, respectivamente.

Tabela 2: Distribuição da População por PA e Localidades

Designação	Homens	Mulheres	Total
PA de Inhassoro Sede	20.620	24.977	45.597
Localidade Sede de Inhassoro	7.785	9.068	16.853
Localidade de Maimelane	10.760	13.250	24.010
Localidade de Cometela	1.348	1.765	3.113
Localidade de Nhapele	727	894	1.621
PA de Bazaruto	1.194	1.399	2.593
Localidade de Bazaruto	1.194	1.399	2.593
Total do Distrito	21.814	26.376	48.190

Fonte: INE (2007)

2.2.2. Habitação

A maior parte da população deste Distrito localiza-se junto do litoral para melhor exploração da actividade pesqueira, base da sua sobrevivência. As suas habitações são predominantemente de material local e misto (estacas, capim e chapas de zinco); verificando-se algumas de material convencional localizadas em grande parte na sede do Distrito.

Esta população, beneficia-se na sua maior parte da água de bombas manuais, poços e furos.

2.2.3. Educação

a) Rede escolar no Distrito

O Distrito actualmente possui 44 estabelecimentos de ensino, nomeadamente: 31 EP1's, 11 EPC's, 1 ESG1, 1 do ETP, 2 salas anexas e 55 centros de alfabetização e Educação de Adultos, dois (2) Núcleos do ensino 'a distancia, sendo 1 do nível médio e outro do nível superior (Universidade Pedagógica).

Tabela 3: Rede escolar do distrito

Localidade	EP1	EPC	ESG1	ETP	Total
Inhassoro sede	6	3	1	1	11
Maimelane	18	5	0	0	23
Cometela	4	1	0	0	5
Nhapele	1	1	0	0	2
Bazaruto	2	1	0	0	3
Total:	31	11	1	1	44

Fonte: SDEJT

Foto 1: Escola Industrial e Comercial Estrela do Mar EP1 de Nguenguemane



Fonte: CTD

b) Efectivos Escolares por Níveis de Ensino

A população estudantil do distrito é de 14.315 estudantes distribuídos em todos níveis de ensino, sendo o Ensino Primário do 1º Grau que mais alunos possui, num total de 10.213 ou seja 71,3%.

Tabela 4: efectivo escolar por níveis

Efectivo escolar	2006	2007	2008	2009	2010
EP1	9,659	9,674	10,015	10,260	10,213
EP2	1,315	1,533	1,748	2,119	2,447
ESG1	690	907	1,022	1,052	1,239
ETP	194	214	204	316	416
Total	11,858	12,328	12,989	13,747	14,315
AEA	1,799	1,494	1,856	2,132	1,439

Fonte: SDEJT

Estes alunos, recebem aulas em 192 salas de aulas, das quais 152 construídas com material convencional, 40 com material misto. As escolas primárias de Buxane, sala anexa de Zava, Tiane, Nhamanheca, Mapanzene, Mangarelane, Madacare na Localidade de Maimelane; Ngonhamo, sala anexa de Chiquiriva em Cometela e Catine na Localidade de Nhapele, foram totalmente construídas com material misto.

Foto 2: tipo de salas de aula



Fonte: SDEJT

c) Acessibilidade à Rede Escolar

Segundo dados recolhidos, a maior parte dos alunos percorrem de 4 á 6Km de casa para escola, distância considerada não favorável de acordo com os indicadores do Ministério da Educação. Prováveis razões para o actual cenário, é que a população do distrito, encontra-se dispersa em relação as escolas, todavia, isto não impede a afluência dos mesmos aos estabelecimentos de ensino, resultado da

implementação do programa denominado “lanche escolar”. O lanche é constituído por soja, confeccionado por voluntários da comunidade.

O programa de alfabetização e Educação de adultos, está sendo desenvolvido em todas as localidades do distrito, no entanto, a aderência ainda não é satisfatória, provavelmente por motivos vários como, os assentamentos dispersos e longínquos, as actividades domésticas, a necessidade de mão-de-obra adulta na produção agrícola e a fraca sensibilização.

d) Produção escolar

No que diz respeito a orientação “**Um aluno uma planta**”, o distrito possui um total de 21.398 árvores de fruta e sombra, contra 13.838 alunos, sendo o rácio planta aluno de 1,9 Esta iniciativa está sendo disseminada da melhor maneira possível em quase todo o distrito, podendo-se observar também o plantio de mudas com maior incidência para mangueiras, limoeiros, laranjeiras, tangerineiras, papaieiras e cajueiros na maioria das escolas, com o apoio de **SDAE** e **SDEJT**.

e) Participação da Rapariga no Ensino

Uma das estratégias do Governo no combate à pobreza absoluta, é a educação da rapariga. As campanhas de sensibilização levadas a cabo pelo governo sobre a importância da escolarização da rapariga está a surtir efeitos desejados pois está-se elevando a consciência de pais e encarregados de educação, nota-se um crescimento percentual de rapariga frequentando os vários níveis de ensino.

De 2006 a 2010, a percentagem da participação da rapariga no ensino registou um crescimento em 3.2%, sem incluir a Alfabetização e educação de adultos (AEA), segundo a tabela e o gráfico abaixo.

Tabela 5: Participação da rapariga no ensino em %.

Níveis de ensino	2006	2007	2008	2009	2010
EP1	49	49,39	48,6	49,5	49,8
EP2	45,2	51	51	50,5	50,3
ESG1	46,4	43,2	45	49	51,5
ETP	45,3	32,2	35	45	46,8
Total	46,5	43,9	44,9	48,5	49,7
AEA	81,9	91,3	89,7	92,5	89,2

Fonte: SDEJT

2.2.4. Cultura

a) Resenha Histórica

O Distrito de Inhassoro, era um Posto Administrativo do Distrito de Govuro. Foi na Décima quinta Sessão Ordinária da Assembleia Popular, realizada de 21 a 26 de Julho de 1986, onde se aprovou a nova divisão administrativa do País, criando novos Postos e Distritos.

Foi nesse ano que Inhassoro ascendeu ao Estatuto de Distrito através da Resolução número 6/86 de 25 de Julho.

As línguas faladas com mais frequência no distrito são: Xitswa e Português. Matswa é o grupo étnico mais predominante no Distrito.

O nome Inhassoro prove de "Mussolo " que significa, nas línguas locais (Chihoca e Ndau), Cabeça. Existem relatos que, em tempos remotos, um cidadão de “cabeça grande” oriundo da ilha de Bazaruto havia fixado sua residência na parte continental, zona sul da sede do Distrito, junto a praia, hoje conhecida por “**Ponta de Inhassoro**”.

Assim a zona do homem da cabeça grande passou se designar de zona de “**Nhassolo**”. Com a chegada dos portugueses, a zona passou a ser chamada de Inhassoro, anteriormente Posto Administrativo de Govuro.

A praça 4 de Outubro constitui um dos grandes monumentos histórico do Distrito.

Massessa e Nzumba, são danças que representam maioritariamente as manifestações culturais das comunidades do Distrito, que conta actualmente com 14 grupos praticantes destas danças e cantos, a saber: 03 grupos de Massessa, 02 grupos de Nzumba e 09 grupos de canto coral.

2.2.5. Religião

Existem no distrito, 50 capelas distribuídas em todas localidades, sendo a Igreja Católica Romana que mais capelas possuem, num total de 11, seguido da Velhos Apóstolos com 9.

Tabela 6: Crenças religiosas

Nome da Igreja	Nº de capelas	Localidades
Metodista Unida em Moçambique	5	Maimelane, Inhassoro e Nhapele
Glorioso Universal de Mocambique Unido	5	Maimelane, Inhassoro e Nhapele
Metodista Livre em Mocambique	3	Maimelane e Inhassoro
Assembleia de Deus Visao Crista em Moçambique	7	Maimelane, Inhassoro e Nhapele
Comunidade Islamica	1	Inhassoro Sede
Assembleia de Deus Internacional	1	Inhassoro Sede
Adventista do 7 dia	8	Maimelane, Inhassoro e Nhapele
Velhos Apóstolos	9	Maimelane, Inhassoro, Nhapele, Cometela e Bazaruto
Católica Romana	11	Maimelane, Bazaruto, Inhassoro e Nhapele
Total	50	

Fonte: Líderes Religiosos

2.2.6. Juventude

O Distrito conta com 17 associações juvenis com representação em todas as modalidades. Formados 45 jovens em matéria de HIV/SIDA na localidade de Inhassoro sede e Maimelane.

Existe no Distrito um Conselho Distrital da Juventude que funciona em parceria com o serviço Distrital de educação Juventude e tecnologia.

Funcionam no Distrito, 17 Associações Juvenis que trabalham na sensibilização e promoção de teatros sobre o combate as doenças de transmissão sexual, geração de emprego.

2.2.7. Desporto

O distrito tem 18 campos Comunitários (futebol onze) nos seguintes lugares: 2 Maimelane, 1 Macovane, 2 Mangungumete, 2 Chitsotso, 1Chibamo, 1 Vulcanjane, 1 Vuca, 1 Mananisse, 1 Chibo, 2 Nhapele, 1Nhamanhate, 3 na vila sede e 30 campos escolares.

Na sede do Distrito tem 2 campos para prática de futebol salão embora estes sejam privados, os mesmos são na sua maioria frequentados por jovens estudantes.

Existe no distrito 45 equipas de futebol 11, das quais 40 masculinas e 5 femininas, sendo 35 escolares e 8 equipas de futebol salão. Nesta área, as modalidades praticadas são: futebol 11, voleibol futebol, futebol salão, basquetebol e atletismo.

De 2006 a 2010 foram realizados 17 intercâmbios desportivos sendo 13 comunitários e 4 escolares. Ainda de informar que no ano de 2009 o distrito participou no IX FNJDE e Festival Provincial de Danças Tradicionais, onde conquistou uma taça na modalidade de atletismo.

2.2.8. Saúde

a) Rede Sanitária

O Distrito de Inhassoro conta com uma rede sanitária composta por 3 Centros de Saúde, (Sede, Mangungumete e Macovane) e 01 Posto de Saúde de Bazaruto. O Centro de Saúde de Inhassoro sede é a unidade sanitária de referência do distrito, com serviços de internamento, maternidade, laboratório, farmácia e estomatologia, TARV, etc.

Foto 3: Centro de Saúde da Sede



Fonte: CTD

O Centro de Saúde de Mangungumete do Tipo I e de Macovane do Tipo II, localizam-se na localidade de Maimelane, Posto Administrativo de Inhassoro Sede e o Posto de Saúde de Bazaruto, no Posto Administrativo do mesmo nome.

Está em curso a construção de 02 Centros de Saúde do Tipo II, (C.S. de Nhapele e Chitsecane), nas Localidades de Nhapele e povoado de Chitsecane, localidade de Maimelane e ambos no Posto Administrativo de Inhassoro sede.

Existem 21 residências para Funcionários de saúde, das quais 16 são de construção convencional e 5 de construção com o material precário. Também estão em construção 04 residências do pessoal de saúde de material convencional.

O Posto de Saúde de Bazaruto, localiza-se no povoado de Zenguelemo, Posto Administrativo de Bazaruto. Para além das Unidades Sanitárias, existem 10 postos de socorro, nomeadamente: Chibo, Mapanzene, Vulcanjane, Nhapele, Chimajane, Rumbatsatsa, Zenguelemo, Mabime, Chitsecane e Ngonhamo, os mesmos fazem em média mensal 180 consultas, de acordo com as informações fornecidas pelo sector de estatística do SDSMAS.

Os postos de socorro não fazem parte do Sistema Nacional de Saúde, por este motivo, o SDSMAS não afecta nenhum técnico de saúde qualificado para o funcionamento dos mesmos. O Distrito, funciona com 03 Agentes Polivalentes voluntários e 07 Agentes Comunitários de Saúde da Comunidade local, formados no Centro de Saúde da Sede. Sendo assim, estes voluntários não auferem salário, mas sobrevivem de ofertas por parte da comunidade local.

Tabela 7: Distribuição da Rede Sanitária no Distrito

Localização	Tipo de Unidade Sanitária	Material de Construção	Estado de Conservação	Nº de Povoados e população beneficiária
POSTO ADMINISTRATIVO DE INHASSORO SEDE				
Sede	CS I	Convencional	Razoavel a)	12 Povoados e 21.736 habitantes
Manngungumete	CS I	Convencional	Bom	21 Povoados e 26.011 habitantes
Macovane	CSII	Convencional	Bom	1 Povoado e 2.825
POSTO ADMINISTRATIVO DE BAZARUTO				
Bazaruto	P.S	Convencional	Degredado	3 Povoados e 3.695 Habitantes

Fonte: SDSMAS

No que diz respeito a casa de espera para mulheres grávidas, conta se com apenas 02 Centros de Saúde que possuem casas de espera, sendo que o Centro de Saúde da sede, tem a capacidade para acomodar 07 parturientes, enquanto, do Posto de saúde de Bazaruto, tem capacidade de 03 e os restantes 2 centros de saúde, as casas de espera para mulheres grávidas estão em construção.

Das 04 Unidades Sanitárias existente no distrito, apenas (02) duas tem corrente eléctrica 24/24 horas da rede Nacional e com furo de água, (Sede e Mangungumete). O CS de Macovane, não possui corrente eléctrica e nem sistema de abastecimento de água, funcionando com base na água do poço. Esta situação é idêntica com a do Posto de Saúde de Bazaruto.

A construção dos postos de socorro é com base no material precário e são temporários, com excepção do posto de socorro de Mahungane na Localidade de Cometela, que foi construído com material convencional.

Para garantir a prestação de serviço nas Unidades Sanitárias, o SDSMAS de Inhassoro, conta com um quadro do pessoal de 52 Técnicos de Saúde (superiores, médios, básicos e serventuário), distribuídos pelas diversas unidades sanitárias. (vide anexo 2).

b) Situação Epidemiológica

A população do distrito padece de várias doenças. As mais frequentes são a malária, infecções e doenças de transmissão sexual, incluindo o HIV/SIDA, a Tuberculose e a pneumonia.

Em termos de endemias, as doenças mais críticas são a tuberculose e a malária. As principais razões do surgimento destas doenças, são por vezes a inobservância de alguns princípios básicos de saneamento de meio, higiene individual e colectiva e a não aderência aos meios preventivos.

A principal causa de óbitos no Distrito é o HIV/SIDA, devido a não aderência aos princípios básicos de prevenção e de tratamento Anti-Retroviral.

Em termos de óbitos, nos últimos 2 anos verificou-se cerca de 143 óbitos, tendo sido 57 óbitos em 2009, e 86 em 2010. De entre os óbitos 33 foram por HIV/SIDA em 2009 e o número subiu para 64 em 2010, de acordo com o relatório anual de SDSMAS de Inhassoro-2010.

As doenças como diarreias e malária, são influenciadas pelas deficientes condições do saneamento do meio, insuficiência de latrinas melhoradas, o depósito do lixo a céu aberto, o que propícia a propagação de moscas e outras bactérias nocivas à saúde humana.

c) Meios materiais

No que concerne aos meios circulantes, o SDSMAS possui 01 ambulância em bom estado de conservação, a mesma usada por todas as Unidades sanitárias da zona continental para a evacuação de pacientes em estado grave, das periferias para a sede do Distrito ou deste para o Hospital Rural de Vilankulo.

De realçar que, para além da ambulância o SDSMAS de Inhassoro, possui uma viatura PICK UP com problemas mecânicos, situação esta que dificulta o cumprimento de algumas actividades administrativas (brigadas móveis, escoamento de medicamento, transporte de géneros alimentícios e material de higiene); e 4 motorizadas para diversos programados implementados no distrito (PNCTL, PAV, etc).

O SDSMAS de Inhassoro não possui transporte marítimo para a evacuação dos doentes graves que são assistidos no Posto de Saúde de Bazaruto, facto este que cria enormes constrangimentos para o funcionamento dos serviços de saúde naquele ponto de distrito.

d) Nível de Acesso da População ao Serviço da Saúde (MISAU).

Em relação ao nível de acesso da população à rede sanitária, observa-se que 20.184 habitantes encontram-se num raio cujo acesso é considerado como favorável (0-5km), enquanto, mais de 10.652 habitantes percorrem mais de 10km para se servir da unidade sanitária mais próxima. E os habitantes dos povoados de Macheco, Mahungane, Ngonhamo na Localidade de Cometela e povoados de Sitone e Pangaia na Localidade de Bazaruto percorrem mais de 15 km para encontrar o serviço nacional de saúde.

Deste modo, como forma de minimizar as distâncias percorridas e garantir assistência às populações vivendo em locais dispersos e distantes dos Postos de Socorro e Centros de Saúde, o SDSMAS, criou uma brigada móvel composta por 01 clínico, 01 enfermeira de saúde materno infantil e 01 agente de medicina preventiva, que trimestralmente desloca-se aos povoados mais distantes, para efectuar consultas à comunidade.

e) Saúde Materno Infantil

Na área de Saúde Materno Infantil, regista-se uma evolução de partos institucionais de 23.1 % devido a mobilização do pessoal da saúde e existência de casas de espera para mulheres grávidas. Para além deste factor, importa realçar o incentivo de refeições que o acompanhante e a respectiva mulher grávida toma na U.S aguardando o parto.

Tabela 8: Saúde Materno Infantil

Actividades	Consultas Realizadas					
	2006	2007	2008	2009	2010	Total
CPN	1612	2234	2987	2442	3052	12327
Partos	893	893	1222	1225	1 323	5556
CPP	784	703	879	1032	1 361	5791
C.P. F	660	627	833	668	1 955	4743

Fonte:SDSMAS

f) Programa Alargado de Vacinação

Na tabela abaixo, destaca-se o crescimento de 12% de BCG, devido o esforço que é feito pelos técnicos de saúde na mobilização das comunidades para aderirem nas campanhas de vacinação e brigadas móveis, dias mensais de saúde. Mas em contrapartida verifica-se uma evolução negativa de -28% de VAS, situação que preocupa as autoridades de saúde no distrito.

Tabela 9: taxas de cobertura vacinal

PAV	Taxa de Cobertura					Taxa de Cresc.	
	2006	2007	2008	2009	2010	2006/8	2009/10
BCG	79	78	120	76	86	35%	12%
DPTHB1	89	89	155	86	83	43%	-4%
DPTHB2	91	91	144,4	87	84	37%	-4%
VAS	101	101	93	86	67	-8%	-28%

Fonte: SDSMAS/2010

2.2.9. Mulher e Acção Social

Ao nível do distrito existem vários grupos populacionais vulneráveis que a seguir passamos a descrever.

Mulheres Chefes de agregado familiar, viúvas, crianças órfãs, idosos desamparados, doentes crónicos e deficientes.

a) Situação da Mulher e seu Papel na Economia Familiar

Nos últimos anos o Governo tem dado várias prioridades a mulher como é o caso de formação em pequenos negócios, criação de associações e outro tipo de incentivos, lançando bases para geração de auto-emprego e sustento para as suas famílias.

Devido a vulnerabilidade, ela é sujeita a várias situações; nomeadamente: a imigração a procura de melhores condições de vida, para cuidar das suas famílias, actividade esta que a coloca em risco da pandemia do HIV/SIDA e na mesma volta a deixar órfãos em situações de extrema pobreza.

Existem vários factores que tornam a mulher chefe de família destacando-se a: Perda do marido, gravidez indesejada e divórcio.

b) Acções Levadas a cabo pela Acção Social

Durante o período em acção, o INAS de Vilankulo subsidiou as comunidades com produtos alimentares e apoio social directo.

Quanto ao subsídio de alimentos, o INAS-Delegação de Vilankulo está a beneficiar 715 idosos nas localidades de sede, Nhapele, Maimelane, Bazaruto, respectivamente. Importa realçar que, a maior parte desses idosos são abandonados pelas suas famílias por alegada superstição.

2.2.10. Ciência, Tecnologia e Inovação

O Distrito conta com uma sala de informática equipada com 50 computadores na Escola Industrial e Comercial (EIC) Estrela-do-mar, onde se ministra o curso de informática.

Ao nível das instituições funcionam os serviços de Internet, Fax e acesso ao e-Sistafe e e-Caf; e tem vindo a receber anualmente a formação através de CPRD/Unidade móvel de Inhambane anualmente, sobre informática básica e manutenção e reparação de computadores.

Existem 2 inovadores locais que funcionam com iniciativas próprias sendo um da Escola Industrial e Comercial Estrela-do-mar e outro da Escola Secundaria.

Dos 553 funcionários que o distrito possui, 154 operam o computador.

2.2.11 Água e Saneamento

a) Abastecimento de Água Rural

No Distrito, o abastecimento de água é assegurada por 180 furos operacionais dispersos. A rede de cobertura de água no distrito é de 65.4%, de acordo com a Política Nacional de Água.

Tabela 10. Taxa de Cobertura e Abastecimento de Água Rural

ANO	Fontes existentes	Fontes inoper.	Fontes operac.	População do Distrito	População servida	Taxa coberto (%)
2006	161	20	141	-	-	-
2007	172	36	136	48,190	28,134	58.4
2008	176	20	156	48,190	29,293	60.8
2009	190	22	168	48,190	29,896	62.0
2010	202	22	180	48,190	31,500	65.4

Fonte: SDPI

A tabela que segue mostra a distribuição das fontes de abastecimento de água por localidade.

Tabela 11. Distribuição de Fontes de Água por Localidade

Localidades	Fontes existentes	Fontes inoperacionais	Fontes Operacionais	Numero de habitantes
Inhassoro-Sede	64	5	59	16.853
Maimelane	90	8	82	24.010
Nhapele	16	2	14	1.621
Cometela	21	4	17	3.113
Bazaruto	11	3	8	2.593
Total	202	22	180	48.190

Fonte: SDPI

Foto 4: Fontes de Água com maior Afluência, Avariada e sem maior Afluência



Fonte: CTD/2011

b) Saneamento do Meio

O distrito possui um aterro sanitário localizado no Povoado de Petane II. Existe um tractor para a recolha de resíduos sólidos, garantindo a limpeza da vila sede, pese embora a deficitária manutenção e seu uso intensivo por ser a única viatura e por falta de recursos humanos para o efeito. Para fazer face a exiguidade do pessoal promove-se campanhas semanais de saneamento do meio.

2.3. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

2.3.1. Potencial na exploração das actividades económicas do distrito.

A exploração da actividade económica do Distrito de Inhassoro, compreende em sete (7) áreas, conforme ilustra o quadro abaixo:

Tabela 12: Distribuição da área do distrito por actividades económicas

ACTIVIDADES/ÁREAS DE EXPLORAÇÃO		
	Ha	Percentagem (%)
HABITAÇÃO	1.044,30	16,5
MINERACAO	126,59	2,0
PESCA	433,06	6,9
FLORESTAS	1.139,31	18,0
PECUÁRIA	791,19	12,5
TURISMO	189,88	3,0
AGRICULTURA	2.595,09	41,1
TOTAL	6.319,42	100,0



2.3.2. Potencialidades na Agricultura

O Distrito conta com 6.319,42ha de terra, sendo 2.595,09ha de área arável e 791,19ha para o pasto.

A agricultura é a actividade económica principal do Distrito de Inhassoro, praticada basicamente pelo sector familiar para subsistência, onde a produção obtida é usada maioritariamente para a alimentação das famílias camponesas e os excedentes servem para a comercialização. O cultivo é feito geralmente em consorciação de culturas, cereais e leguminosas, excepto hortícolas diversas que se praticam em monocultura.

O Distrito apresenta duas estações Agro-ecológicas sendo a estação chuvosa e estação fresca; onde a agricultura é praticada a sequeiro no período quente e a de regadio na época fresca pelo aproveitamento dos recursos hídricos existentes para a rega.

Existem oito (8) sistemas de rega com a capacidade total de irrigar 120 hectares, distribuídos pelas localidades de Maimelane Três (3) e Sede Cinco (5); destes, Seis (6) operacionais e dois (2) não operacionais, um (1) por motivos de avaria (fugas) e outro por dissolução da associação.

Foto 5: Sistema de rega gota-a-gota



Fonte: CTD/2011

As principais culturas praticadas neste distrito são: milho, mapira, mexoeira, amendoim, feijão, mandioca e hortícolas diversas, cujo potencial é de 294.659 toneladas, conforme tabela abaixo.

Tabela 13: Potencial da produção agrícola

U/M: Tons

POTENCIALIDADES		
Potencialidades	Potencial	Localização
Mapira	47.450	Maimelane, Nhapele e Cometela
Mexoeira	36.564	Sede, Maimelane, Nhapele e Cometela
Milho	67.490	Sede, Maimelane, Nhapele e Cometela
Hortícolas	10.500	Sede, Maimelane.
Feijões	32.430	Sede, Maimelane, Nhapele e Cometela
Batata-doce	7.134	Sede e Maimelane
Batata-reno	9.461	Sede e Maimelane
Amendoim	49.870	Sede, Maimelane, Nhapele e Cometela
Mandioca	32.500	Sede, Maimelane, Nhapele e Cometela
Arroz	1.260	Sede.
Total	294.659	

Fonte: SDAE

a) Acessibilidade as zonas de maior produção agrícola

A tabela que se segue mostra os principais locais de produção das diversas culturas, bem como as condições de acesso, para trabalhar a terra incluindo o escoamento da produção.

Tabela 14: Locais potenciais agrícolas

Localização	Culturas	Acesso	Observação
Chidacheque (Sede)	Hortícolas diversas, batata doce, batata reno, Bananeiras e cana doce.	Fácil	Lagoa com potenciais na produção de Hortícolas diversas, cereais em regadio, amendoim, bananeiras e cana doce.
Macurrumbi (Sede)	Arroz, hortícolas, bananeiras, cana e batata doce.	Fácil	Zona atravessada por um riacho com o aproveitamento do recurso Hídrico para a irrigação
Mucocueni (Sede)	Hortícolas, Batata doce, Bananeiras, Cana doce, Milho e Amendoim	Fácil	Zona com água subterrânea aproveitada para a irrigação, necessita de abertura de furo e montagem de sistema de regadio
Nhamanhate(Sede)	Hortícolas, Batata doce, Bananeiras, Cana doce, Milho e Amendoim	Fácil	Zona atravessada por um riacho aproveitado para a irrigação das culturas.
Mahoche	Hortícolas, Batata doce, Bananeiras, Cana doce, Milho e Amendoim	Fácil	Zona atravessada por um riacho com o aproveitamento do recurso Hídrico para a irrigação
Mabime	Hortícolas, milho, amendoim.	Fácil	Potencial em lagoas que se distribuem por toda a zona, com cerca de 12 lagoas.
Vulanjane	Hortícolas, batata reno, batata doce, milho, mapira e amendoim.	Fácil	Planície próxima do rio. Requer construção de regadio
Macovane	Hortícolas, bananeiras, cana e batata doces	Fácil	Machongo sem regadio
Chitsotso	Hortícolas, milho bananeiras, cana e batata doces	Fácil	Planície húmida sem regadio
Nhapele	Milho, amendoim, mandioca,	Fácil	Solo fraco-argiloso adaptável para varias culturas.
Cometela	Milho, mapira, mexoeira	Fácil	Requer montagem de regadio

b) Evolução de produção agrícola por cultura

A evolução da produção no Distrito foi razoável, tendo em conta a queda regular da chuva, que é um dos factores mais importante para a prática da agricultura. Para além deste factor, concorreu para o mesmo efeito a combinação de vários factores (uso de sementes melhorada, climático, bem como o aproveitamento dos recursos hídricos para irrigação e a agricultura de conservação).

Tabela 15: A Produção Agrícola

U/M. Toneladas

CULTURAS	Plano	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010
CEREAIS	53.450,0	980,0	6.016,0	11.130,0	16.158,5	23.675,0
Milho	32.500,0	640,0	3.321,0	6.880,0	9.393,0	14.665,0
Mapira	13.450,0	300,0	1.457,0	3.050,0	4.455,5	5.693,0
Mexoeira	7.500,0	40,0	1.238,0	1.200,0	2.310,0	3.317,0
LEGUMINOSAS	27.510,0	511,0	7.050,0	5.280,6	9.347,9	8.626,0
Feijões	10.000,0	110,0	2.603,0	1.807,0	4.890,9	2.493,0
Amendoim	17.500,0	401,0	4.447,0	3.470,6	4.449,0	6.133,0
Gergelim	10,0	0,0	0,0	3,0	8,0	0,0
TUBÉRCULOS	83.570,0	10.880,0	10.100,0	17.405,0	21.413,6	25.050,0
Mandioca	82.970,0	10.827,0	10.100,0	17.285,0	21.383,6	24.500,0
Batata-reno	500,0	0,0	0,0	120,0	30,0	500,0
Batata-doce	100,0	53,0	0,0	0,0	0,0	50,0
OUTRAS CULTURAS	1.000,0	3,0	120,0	200,0	400,0	640,0
Hortícolas	1.000,0	3,0	120,0	200,0	400,0	640,0
TOTAL	165.530,0	12.374,0	23.286,0	34.015,6	47.320,0	57.991,0

Fonte: SDAE (2011)

c) Projecção da Produção

A projecção da produção agrícola no distrito foi feita tendo em conta o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário - PEDSA que recomenda uma taxa mínima anual de crescimento de 7%. Tendo em conta as condições agro-ecológicas do distrito e em observância ao diagnóstico do DEL, decidiu-se manter as taxas mínimas previstas do PEDSA para todas as culturas no período de 2011-2015.

Tabela 16: Projecção da Produção de 20011 a 2015

U/M: Tons

Potencialidade	Taxa de Cresc	Real 2010	Planificação (quantidades em Ton)					Potencial Produção	Op. Negócio
			2011	2012	2013	2014	2015		
Milho	7%	14.665,0	15.691,6	16.790,0	17.965,3	19.222,8	20.568,4	467.490,0	446.921,6
Mapira	7%	5.693,0	6.091,5	6.517,9	6.974,2	7.462,4	7.984,7	47.450,0	39.465,3
Mexoeira	7%	3.317,0	3.549,2	3.797,6	4.063,5	4.347,9	4.652,3	36.564,0	31.911,7
Feijão-nhemba	7%	2.493,0	2.667,5	2.854,2	3.054,0	3.267,8	3.496,6	32.430,0	28.933,4
Amendoim	7%	6.133,0	6.562,3	7.021,7	7.513,2	8.039,1	8.601,8	49.870,0	41.268,2
Mandioca	7%	24.500,0	26.215,0	28.050,1	30.013,6	32.114,5	34.362,5	32.500,0	
Batata-reno	7%	500,0	535,0	572,5	612,5	655,4	701,3	9.461,0	8.759,7
Batata doce	7%	50,0	53,5	57,2	61,3	65,5	70,1	7.134,0	7.063,9
Hortícolas	7%	640,0	684,8	732,7	784,0	838,9	897,6	10.500,0	9.602,4
TOTAL GERAL		57.991,0	62.050,4	66.393,9	71.041,5	76.014,4	81.335,4	693.399,0	613.926,1

Fonte: SDAE Inhassoro

Foto 6: Produção de hortícolas na Lagoa de Chidacheque



Fonte: CTD/2011

d) Posse de Terras.

A terra é um bem patrimonial de extrema necessidade, para a exploração nas diferentes áreas do desenvolvimento económico do Distrito.

A posse e o acesso de terra são feitos geralmente por herança não havendo casos de conflitos de terras na zona do interior exceptuando-se a zona costeira por motivos da maior procura desses locais para fins ou efeitos turísticos.

Foto 7: Consulta comunitária para atribuição de título de uso e aproveitamento de terras



2.3.3. Pecuária

O distrito é potencial na criação de gado caprino, porém é notável a evolução do gado bovino devido ao resultado positivo dos programas de fomento pecuário implementados ao nível deste Distrito, contribuindo no aumento de áreas de cultivo e da produção agrícola pelo uso de tracção animal.

Foto 8: Fomento pecuário do gado bovino no âmbito do FDD



Fonte: CTD/2011

Os efectivos de gado bovino tendem a crescer cada ano através do fomento pecuário do gado, através de programas concretos como FDD e outros. Em 2010 o número total de animais no distrito era de 71.630, com a maior taxa para os caprinos que correspondem a 58,7%.

Tabela 17: Efectivo pecuário

Espécie	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010
Bovino	890,0	1.160,0	1.250,0	1.488,0	2.196,0
Caprinos	17.300,0	18.750,0	19.000,0	36.020,0	42.020,0
Galinaceos	12.700,0	15.340,0	18.500,0	19.800,0	21.574,0
Ovinos	1.820,0	2.340,0	2.950,0	3.100,0	3.550,0
Suinos	980,0	1.150,0	1.360,0	1.490,0	2.290,0
Total	33.690,0	38.740,0	43.060,0	61.898,0	71.630,0

Fonte: SDAE

A assistência veterinária é garantida pelo sector da pecuária, que possui meios materiais, humanos; este proporciona a construção de algumas infra-estruturas (mangas de tratamentos), a aquisição e disponibilização de medicamentos veterinários, como a formação e o treinamento de promotores veterinários.

Para reduzir a mortalidade e garantir a evolução dos efectivos pecuários têm se priorizados programas de tratamentos preventivos tais como: a vacinação de aves contra a doença de NEWCASTLE, bovinos contra Carbúnculos Hemáticos e Sintomáticos, assim como a orientação dos banhos caracidas e o tratamento contra várias enfermidades.

a) Projecção do crescimento do efectivo pecuário

Do total de efectivo pecuário registado em 2010, vai registar um aumento em mais 28.843 animais, continuando o gado caprino a registar maior evolução, com 58.938 animais.

Tabela 18: Projecção do crescimento de efectivo pecuário

Espécie	Taxa de Cresc	Real 2010	Planificação (quantidades em Unid)					Potencial Produção	Op. Negócio
			2011	2012	2013	2014	2015		
Bovinos	7%	2.196,0	2.350,0	2.515,0	2.692,0	2.881,0	3.083,0	30.400,0	27.317,0
Caprinos	7%	42.020,0	44.962,0	48.110,0	51.478,0	55.082,0	58.938,0	46.000,0	
Ovinos	7%	3.550,0	3.799,0	4.065,0	4.350,0	4.655,0	4.981,0	98.000,0	93.019,0
Galináceos	7%	21.574,0	23.085,0	24.701,0	26.430,0	28.280,0	30.259,0	15.000,0	
Suinos	7%	2.290,0	2.451,0	2.622,0	806,0	3.002,0	3.212,0	50.000,0	46.788,0
TOTAL GERAL		71.630,0	76.647,0	82.013,0	85.756,0	93.900,0	100.473,0	239.400,0	167.124,0

Fonte: SDAE

2.3.4. Floresta e Fauna Bravia

a) Florestas

O distrito de Inhassoro considera-se de extrema importância na exploração florestal ao nível da Província de Inhambane, devido ao seu potencial em termos de cobertura em florestas produtivas, sendo predominadas por uma diversidade de espécies de flora e fauna bravia melhorando o ecossistema no meio do habitat.

O distrito é maioritariamente dominado por uma vegetação decídua, que caracteriza a grande parte das florestas desta região com maior diversidade específica bem distribuída por todas as localidades, sendo as espécies do género das *Acácias* as mais comuns. Do ponto de vista do potencial madeireiro, cerca de 21% das espécies identificadas são reconhecidas como produtoras de madeira comercial.

Foto 9: Vegetação predominante no distrito



Fonte: CTD/2011

As matas de mecrusse (*Androstachys johnsonii*), que aparecem frequentemente em manchas gregárias no Posto Administrativo de Inhassoro sede, na Localidade de Cometela, constituem um dos mais importantes tipos florestais. Contudo, a espécie tem sofrido nos últimos anos uma progressiva e intensiva exploração o que poderá a médio e longo prazo levar a uma desflorestação das manchas pois, a exploração florestal no distrito e na província em geral, é concentrada em apenas três espécies nomeadamente, a chanfuta (*Afzelia quanzensis*), umbila (*Pterocarpus angolensis*) e mecrusse (*Androstachys johnsonii*).

Outras espécies com frequências relativamente significantes nas florestas do Distrito de Inhassoro são a Messassa (*Brachystegia spiciformis*), Chacata (*Guibourtia conjugata*), Sândalo (*Spirostachys africana*), Tanga-tanga (*Albizia versicolor*), Messassa encarnada (*Julbernardia globiflora*), Mondzo (*Combretum imberbe*), Nulo (*Balanites maughamii*) *Colophospermum mopane*, entre outras espécies de Cactos, arbustos e gramíneas em diferentes fases de crescimento.

A exploração florestal é uma actividade que tem se notabilizando por madeireiros nos últimos anos, como também a devastação por furtivos.

Devido a maior abundância dos recursos florestais e faunísticos na zona do interior, o corte de estacas como material de construção local, lenha, a caça e a queima de carvão são as actividades básicas para o sustento das famílias, como também o benefício das comunidades pelos 20% do direito do uso e exploração florestal pelos madeireiros.

Em contrapartida, as florestas do Distrito encontram-se actualmente dizimadas, quer por exploração madeiras, pelo abate indiscriminado das árvores, como por preparação de terrenos para a prática de culturas diversas e por queimadas descontroladas ocasionados por vários motivos.

Na zona costeira, pode se encontrar, por um lado, o mangal, constituindo por formações lenhosas, geralmente arbustivas ou arbóreas de pequeno porte. Por outro lado, uma vegetação herbácea e sub arbustiva das praias, conhecida por vegetação das áreas marinhas.

Apesar das estimativas por um lado, indicarem que o actual nível de exploração madeireira em Moçambique em geral e no Distrito em particular, estão abaixo do corte anual admissível, é recomendada a promoção da diversificação das espécies comercializadas, evitando deste modo, a pressão num número reduzido de espécies, com valor comercial actual. Por outro lado, uma análise quantitativa e qualitativa sobre as espécies individuais, em cada localidade é ainda necessária para se ter uma aproximação em relação à sustentabilidade da exploração florestal a este nível.

b) Fauna Bravia

A fauna bravia é um dos recursos de importância socio-económica para as comunidades do interior do distrito, pois devido a escassez de água para a prática da agricultura, a caça constitui uma fonte primária alternativa para obtenção de rendimentos e contribui para a melhoria da dieta alimentar das comunidades através do fornecimento da proteína animal.

Neste distrito, abundam Cudos (*tragelaphus strepsiceros*), Chenganes (*Neotragus maschatus*), Chipenes (*Rapicerus sp.*), Inhalas (*Tragelaphus criptus*), Macacos (*Papio ursinus*), porco espinho (*Hyistrix africana e australys*) entre diferentes espécies de avifauna destacando-se codornizes e pombos.

Entretanto, informação detalhada sobre os efectivos de fauna bravia e sua distribuição é ainda escassa no distrito. Porém, a diversidade de habitats condicionada pelas características da vegetação, proporciona um ambiente favorável para a existência de uma rica diversidade faunística entre mamíferos de grande e pequeno portes, répteis, aves e anfíbios.

Contudo, as queimadas descontroladas que fustigaram imensas áreas de vegetação, associadas a caça furtiva, abertura de novas áreas agrícolas e invasão da população nos habitats faunísticos bem como a disputa e ou procura de alimentos como frutos silvestres, folhas e raízes tem criado distúrbios tendo como resultado o afugentamento e ameaça de extinção das espécies.

2.3.5. Pescas

A pesca é uma actividade de vital importância do Distrito, por este localizar se na zona costeira que as águas fornecem um maior índice de espécies marinhas, com destaque, para os Dugongos, Golfinhos, Tartarugas marinhas, Tubarão, Baleia, raia manta.

Devido ao seu potencial marinho, pratica se a pesca artesanal com peso superior de 40%, pesca recreativa e desportiva. As capturas em Inhassoro, são dominadas por pequenos pelágicos como Peixe pedra, Bambi, carapau, garroupa, Lulas e os grandes demersais, como Xereua, Serra, Atum e Tubarão.

Tabela 19:



Algumas espécies, estão em via de extinção devido a pesca furtiva entre outros factores, e, a actividade praticada usando artes de pesca rudimentares é basicamente para a subsistência das famílias.

O peixe capturado é usado para o consumo e comercialização dentro e fora do país. Porém, existem no distrito, locais para o processamento e conservação do pescado.

Tabela 20: Produção do pescado

Especies	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010
Peixe	309	950	551	562
Camarao	50	80	84	95
Caranguejo	303	412	390	397
Total	662	1.442	1.025	1.054

Fonte: SDAE

2.3.6. Recursos Minerais e Energia

a) Recursos Minerais

O distrito é rico em jazigos de pedra e gás natural. O gás natural é explorado pela Empresa Multi-Nacional SASOL sedeadada no povoado de Temane, Localidade de Maimelane; a pedra é explorada por empresas de construção civil e artesãos, estendendo-se desde Vulanjane Macovane em Maimelane e Rumbatsatsa a Chihamele em Cometela.

Existe 01 pedreira licenciada, localizada em Chitsotso cujo objectivo é extrair pedra e solos para abertura de ruas que dão acesso aos poços de gás natural. A População dedica-se a extracção de pedra britando manualmente, portanto esta extracção é feita de forma informal. Em quase todo o Distrito é feita a extracção de areia sem explorador está licenciado.

b) Energia

O Distrito de Inhassoro ainda não se beneficia da rede nacional de energia eléctrica. Mas sim, foi instalada uma rede de distribuição da mesma, através de um grupo gerador movidos a gás que se encontram instalados na Central de Temane com capacidade de 160KVA, abrangendo os Povoados de Mangungumete, Localidade de Maimelane e na sede do Distrito.

A maior parte dos consumidores são domésticos, comerciais, industriais e as várias instituições localizadas na Localidade de Maimelane e na Vila – sede do Distrito. As taxas são pagas de acordo com os índices de consumo e a categoria de cada consumidor.

Este sistema, funciona vinte e quatro horas por dia, pese embora alguns cortem por sobrecarga de linha, sobretudo nas quadras festivas e horas de ponta. Está sob gestão da Electricidade de Moçambique – Delegação de Vilankulo e conta com três funcionários dos quais dois electricistas básicos e uma tesoureira que faz as

cobranças no balcão do Banco Comercial e de Investimentos de Moçambique (BCI-Inhassoro).

O Distrito possui ainda 03 (três) Estações de Serviço de Combustíveis, das quais 1 em Vulanjane ao longo da EN1 a 14Km da vila e 2 na Sede da vila. Ambas destinam-se a venda de combustíveis e lubrificantes, onde duas funcionam 24 horas/dia.

Quanto as restantes localidades, o distrito enfrenta várias dificuldades, pois estas estão desprovidas de qualquer fonte de energia eléctrica.

2.3.7. Indústria

Devido ao potencial em termos de recursos naturais (Gás natural, Madeira em toro, pedra, pescado e produtos agro-pecuários), o distrito apresenta uma diversidade de indústria transformadora, que contribui no crescimento Sócio Económico.

Para impulsionar o desenvolvimento do sector industrial, foi montada no Distrito uma escola de formação profissional em diferentes áreas de actividades que forma indivíduos capazes de desenvolver o auto emprego.

Tabela 21: Evolução dos estabelecimentos industriais.

Indústrias	Quantidade
Gas Natural	1
Serrações	3
Carpentaria	5
Fornos caseiros	11
Padarias	2
Moageiras	11
Frigoríficos	4
Oficinas de serralharia e mecânica	5
Total	42

Fonte: SDAE

Para uma exploração efectiva dos recursos disponíveis, a rede industrial ainda é bastante reduzida, havendo toda a necessidade da sua ampliação para assegurar a cadeia de valor da produção.

Foto 10: moageira



Fonte: CTD

2.3.8. Comércio

A rede comercial ainda é bastante fraca, sendo maioritariamente de bancas, mas com um crescimento acelerado em termos de construção de infra-estruturas tais como: Armazéns, padarias, lojas, livraria e farmácias. Assim sendo existem no distrito, os seguintes estabelecimentos comerciais:

Estabelecimentos Comerciais existentes

Nº	Estab.	Quantidade
1	Lojas	3
2	Armazens	4
3	Bancas	401
Total		408

O comércio é praticado maioritariamente por informais, que vendem produtos diversos. O escoamento de produtos agrícolas faz-se por intermédio de comerciantes vindos de diversos pontos do país, em dinheiro ou troca por espécie.

A existência de Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD) e de estabelecimentos bancários para obtenção de créditos e as poupanças informais, impulsionam aos

comerciantes para procederem a reabilitação dos estabelecimentos comerciais para o desenvolvimento da actividade.

2.3.9. Vias de Acesso

O Distrito é atravessado pela Estrada Nacional N.º 1 com cerca de 59 km de extensão. A Estrada Nacional n.º 242 que liga a sede da Vila com a EN1 com 14km de extensão. A rede asfaltada é de 75 km, encontrando-se toda ela no estado de conservação razoável. A rede de terra batida é de 10km e as restantes são picadas que ligam o Distrito às quatro localidades do continente. Existe a ponte sobre o rio Govuro, no troço da EN242 e duas pontecas no troço Maimelane – Mabime e Vuca Litoral-Macovane.

Foto 11: Estradas Asfaltada, Terra Batida e Picada



Fonte: CTD

2.3.10. Transportes e Comunicações

a) Transporte

O transporte de pessoas e bens é garantido pelos transportes colectivos da empresa Nhacale e Stela na via Inhassoro-Maputo e semi-colectivos, nas rotas Inhassoro-Cidade de Inhambane, Maxixe, Vilankulo e Govuro. Existe no Distrito uma representação da ASTROI (Associação dos Transportadores Rodoviários da Província de Inhambane) delegação de Inhassoro, que gere os transportes semi-colectivos, vulgo Chapa 100, em várias rotas, garantindo deste modo, a ligação com outros Distritos vizinhos e localidades do Distrito com excepção de Cometela.

Para a via marítima, o transporte de pessoas e bens é garantido pela embarcação do Estado com capacidade de 32 passageiros, para além desta existem alguns privados na mesma actividade com fins comerciais e turísticos.

b) Comunicação

O Distrito de Inhassoro conta com uma rede de telefonia fixa da TDM, que garante a comunicação principalmente ao nível das instituições, assim como os serviços de fax.

No tocante a rede de telefonia móvel, este Distrito beneficia-se das duas redes de mCel e Vodacom, que a sua cobertura é de cerca de 90% ao nível do Distrito.

O distrito conta com 9 rádios de comunicação via HF dos quais 8 públicos (Administração, PRM, SISE, Saúde, Agricultura, IDPPE e PA Bazaruto). Existem igualmente, como outros meios de comunicação os Fax instalados no comando da PRM, D. D. de Educação, IDPPE, Registos e Notariado, Hotel SETA, Administração, Missão Católica, SDPI, SDAE e na Banca.

Foto 12: Infra-estruturas de telecomunicações - antena de telefonia móvel



Fonte: CTD/2011

2.3.11. Turismo

Inhassoro é caracterizado por uma vasta costa a qual favorece o desenvolvimento da actividade turística, com maior incidência nos últimos anos.

As potencialidades turísticas estão concentradas ao longo da zona costeira, onde para além da concepção, produção, promoção e venda de produtos eminentemente turísticos são oferecidos serviços de alojamentos, restaurante e bar, animação e promoção turística, pesca desportiva, mergulho e diversa gastronomia.

Foto 13: Praias e Estância Turística da Ilha de Bazaruto



Fonte: CTD

O turismo é a grande aposta para o Desenvolvimento da economia do distrito em particular e para o país no geral. Existem belas praias atractivas para o exercício da actividade turísticas e condições para vários desportos aquáticos e é *Coberto por famoso Arquipélago de Bazaruto (Parque marinho)*.

Tabela 22: Estabelecimentos Hoteleiros

Qty	Real 2006	Real 2007	Real 2008	Real 2009	Real 2010
Estabelecimentos	21	25	27	42	47
Quartos	114	125	142	150	493
Camas	587	670	750	792	889
Postos de emprego	280	375	459	674	680

2.4. BOA GOVERNAÇÃO

2.4.1. Organização e Funcionamento da Administração Local

Visando implementar o Decreto 06/2006, de 12 de Abril, que aprova o Estatuto Tipo da Orgânica do Governo Distrital e seu Estatuto Orgânico, o mesmo encontra-se estruturado da seguinte forma:

- Secretaria Distrital;
- Serviço Distrital de Actividades Económicas;
- Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia;
- Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social;
- Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas.

Por outro lado, funcionam no Distrito outras instituições subordinadas e independentes ao Governo distrital, nomeadamente:

- Comando Distrital da PRM;
- Conservatória do Registo Civil e Notariado;
- Tribunal Judicial Distrital;
- Serviços de Informação e Segurança do Estado;

Foto 14: Edifício do Governo Distrital



Fonte: CTD

a) Participação Comunitária

No distrito funcionam 08 Conselhos Consultivos, nomeadamente:

Conselho Consultivo Distrital;

Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos e

Conselhos Consultivos das Localidades.

Tabela 23: Quadro demonstrativo dos Conselhos Locais

Conselhos Locais	Qtd	Membros		Total
		H	M	
CCD	1	35	15	50
CCPA	2	59	21	80
CCL	5	77	23	100

Fonte: SD

b) Autoridades Comunitárias

A nível da liderança comunitária o distrito conta com 42 Líderes Comunitários, dos quais 9 do I escalão e 33 do II escalão, estando em curso o reconhecimento de líderes do III escalão.

A participação comunitária é feita através dos conselhos consultivos locais onde o Conselho Consultivo do Distrito tem 50 membros, Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos com 80 membros e Conselhos Consultivos das Localidades com 100 membros, todos com 02 sessões ordinárias anuais.

Tabela 24: Reconhecimento dos Líderes Comunitários

Ano	I Escalão	II Escalão	III Escalão	Total
2007	3	9	0	12
2008	2	6	0	8
2009	2	10	0	12
2010	2	8	0	10
TOTAL	9	33	0	42

Fonte: Governo Distrital

2.4.2. Gestão de Recursos Humanos

Até ao ano de 2010, o Distrito de Inhassoro contava com 553 funcionários no seu quadro distrital, sendo 207 de sexo feminino, correspondentes a 37,4% e 346 do sexo masculino, correspondentes a 62,6%, respectivamente.

Tabela 25: Distribuição de Recursos Humanos por Nível Académico

Instituição	Nível				Total
	Superior	Médio	Básico	Elementar	
SD	-	8	13	15	36
SDEJT	5	132	233	19	389
SDSMAS	2	18	21	26	67
SDAE	1	16	11	28	56
SDPI	-	3	0	2	5
Total	8	177	278	90	553

Deste universo, 363 funcionários beneficiam-se de Assistência Médica e Medicamentosa, e 484 do universo cadastrados no e-Caf.

2.4.3. Planificação e Finanças Públicas

A colecta de receitas do Estado no distrito, têm vindo a registar um crescimento assinalável, tendo atingido em 2010, 650,62 mil meticais e 44,30 mil meticais em Receitas Próprias e do Imposto de Reconstrução Nacional – IRN, respectivamente.

Tabela 26: Finanças Públicas.

Receita	2006	2007	2008	2009	2010
Próprias	28.175,00	38.355,00	39990	30.840,00	44.300,00
Consignadas IRN	431.950,00	447.642,35	375.076,00	551.030,54	650.621,06
Total Cobrado	460.125,00	485.997,35	415.066,00	581.870,54	694.921,06
FDD	6.300,00	7.400,00	7.400,00	6.978,60	6.978,70

Fonte: SD

No que diz respeito ao Fundo Distrital de Desenvolvimento, importa referir que foram desembolsados nos últimos anos, 35.057,30 mil meticais, trezentos meticais), tendo financiado 291 Projectos e criado 3.538 Postos de Emprego até ao ano de 2010

2.4.4. Ordem Segurança e Tranquilidade Pública

a) Acidentes de Aviação

O distrito controlou e registou 72 casos de diferentes tipos de acidentes, nomeadamente: Despistamento, Queda de passageiros, Atropelamento, Choque com carro, entre outros, tendo resultado 34 Óbitos.

Tabela 27: Acidentes de Aviação

Ano	Despistamento		Queda de Passageiros		Atropelamento		Choque/Carro		Subtotal	Óbitos
	Reg	Esc	Reg	Esc	Reg	Esc	Reg	Esc		
2006	1	1	0	0	10	9	3	3	14	8
2007	3	3	0	0	9	9	3	3	15	7
2008	4	4	1	1	11	11	0	0	16	9
2009	3	3	1	1	10	10	3	3	17	6
2010	3	3	0	0	5	5	2	2	10	4
Total	14	14	2	2	45	44	11	11	72	34

Fonte: Comando Distrital da PRM

No que se refere a situação criminal, foram notificados 510 casos entre 2006-2010, representando uma redução assinalável quando comparado com os que se regista anualmente.

Tabela 28: Casos de Criminalidade

ANO	C. PESSOAS		C. PRIORIDADE		C. OSTP		CASOS DE DROGAS		Subtotal
	REG	ESC	REG	ESC	REG	ESC	REG	ESC	
2006	45	40	67	59	3	3	1	1	116
2007	53	51	64	64	3	3	3	3	123
2008	63	56	50	45	7	7	3	2	123
2009	31	26	43	41	7	7	2	1	83
2010	25	13	34	29	4	4	2	2	65
TOTAL	172	146	191	179	21	21	11	9	510

Fonte: Comando Distrital da PRM

2.5. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

2.5.1. Desminagem

Nesta área, foram identificadas algumas zonas suspeitas de existirem engenhos explosivos nos povoados de Chimajane, Vuca, Mbaúle, Nhacolo, Chibo, macurrumbe, Buxane e Mabime nas Localidades de Maimelane, Sede e Nhapele.

2.5.2. Redução do Impacto da Vulnerabilidade às Calamidades

Devido a sua localização geográfica e as condições climáticas, o distrito é propenso a calamidades naturais, tais como: Ciclones, Cheias, Erosão costeira, entre outros, com maior incidência na faixa costeira, onde com o efeito das mudanças climáticas a situação tende a acentuar cada vez mais.

Para mitigação das mesmas, foram criados 20 Comitês de Gestão de Riscos de Calamidades operando em toda a faixa costeira do distrito e a parte insular.

Tabela 29: Comitês Comunitários de Gestão de Risco de Calamidades

Localidade	CRIADOS	FORMADOS	EQUIPADOS
Sede Inhassoro	13	13	6
Maimelane	4	4	0
Nhapele	0	0	0
Cometela	0	0	0
Bazaruto	3	3	0
Total	20	20	6

Fonte: SDPI

2.5.3. HIV/SIDA

De 2006 a 2010 foram notificados casos de HIV/SIDA segundo ilustra a tabela abaixo:

Tabela 30: Evolução de casos de HIV/SIDA

Ano	Doentes Inscritos	Doentes em TARV	Doentes em TIO	Abandons	Obitos
2006	212	82	130	0	0
2007	504	244	472	0	8
2008	704	165	1090	29	9
2009	1.117	3254	1150	43	33
2010	1796	5026	1150	53	64

Fonte: SDSMAS/2010

a) SAAJ

Os Serviços de Amigos e Adolescentes Jovens – SAAJ, tiveram início no distrito em 2008, onde abrangiu todas Unidades Sanitárias do distrito (Centro de Saúde de sede, Mangungumete, Macovane, Bazaruto e Cometela).

b) TARV

Os serviços de TARV tiveram início no ano 2006 e estão sendo feitos nas Unidade sanitárias da Sede e Centro de Saúde de Mangungumete. Este serviço beneficia actualmente 5.026 doentes entre homens e mulheres.

2.5.4. Ambiente

Foram criadas nas zonas ecológicas de protecção, reservas florestais, clubes ambientais, comités de gestão dos recursos naturais incluindo os hídricos, bem como a delimitação de florestas comunitárias, que são mecanismo de preservação do património natural como forma de garantir o uso sustentável destes recursos.

No entanto, o distrito depara-se com diversos problemas ligados ao meio ambiente. Estes devem-se em grande escala à falta de conhecimento e facto de não observância das medidas básicas do uso e conservação dos recursos naturais por parte dos utentes. Aliado a esta situação, salienta a erosão eólica e hídrica na zona costeira.

Com vista a melhorar continuamente o processo de Gestão Ambiental, é imprescindível a divulgação da Lei do Ambiente e o respectivo regulamento, criar comités de co-gestão e dinamizar o funcionamento dos Clubes de Ambiente nas Escolas para garantir a ligação inter-institucional e educar as comunidades na busca de melhores soluções relativas aos problemas ambientais que os afectam, reduzindo os conflitos que eventualmente possam acontecer.

2.6. ANALISE FOFA (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

2.6.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Actividade	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do programa de construção acelerado de salas de aula • Existência de uma escola técnica profissional • Núcleo de ensino a distância (médio e superior) • Implementação do programa lanche escolar • Apoio Directo a Escola – ADE • Rede de ensino organizada em Zonas de Influência Pedagógica – ZIP's • Unidade de Alfabetização e Educação de Adultos • Implementação do programa de educação via rádio (Alfa-Rádio) • Rede de ensino primário implantada em todo distrito • Expansão de ensino secundário do 1º ciclo • Docentes com formação psicopedagógica • Contratação anual de docentes e alfabetizadores • Existência de alunos com vontade de aprender • Distribuição gratuita de livro escolar (1ª a 7ª classe) • Isenção de matrículas no ensino primário • Participação da rapariga no ensino • Existência de internatos • Conselhos de escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de docentes • Exiguidade de residências para professores e salas de aula • Escassez de meios materiais, equipamento e financeiros • Insuficiência de pessoal de apoio • Turmas mistas • Superlotação de turmas • Turmas ao ar livre • Fraca cobertura do livro escolar e manuais para professores • Longas distâncias • Falta de ensino pré-universitário (2º ciclo) • Falta de biblioteca e laboratórios • Desistências • Gravidez precoce • Falta de livrarias • Insuficiência de bolsas de estudo • 	<ul style="list-style-type: none"> • Parceiro de cooperação e ONG's • Instituto Nacional de Ensino a Distância – INED • PIREP • Escola Superior de Desenvolvimento Rural – ESUDER em Vilankulo • Instituição de formação de professores de nível básico, médio e superior na província • 	<ul style="list-style-type: none"> • HIV/SIDA • Calamidades naturais • Drogas •

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL – PEDD (2011-2015)

	<ul style="list-style-type: none"> •Supervisão pedagógica e integrada •Residências para professores •Círculos de interesse •Existência de jornadas pedagógicas •Capacitação contínua dos docentes •Existência de bolsas de estudo para docentes •Elevação de EP1´s a categoria de EPC´s •Nomeação, progressões e promoções de docentes 			
Cultura	<ul style="list-style-type: none"> •Existência de grupos culturais (canto e dança) •Existência de locais históricos •Existência de casas de cinema •Existência de grupos teatrais •Intercâmbio cultural •Festivais distritais de cultura •Existência de artistas musicais e culturais • 	<ul style="list-style-type: none"> •Inexistência de uma casa de cultura •Inexistência de associações culturais e de músicos •Falta de meios financeiros para financiar os grupos • 	<ul style="list-style-type: none"> •Festivais provinciais e nacionais de cultura •Casa de cultura provincial •Fundo nacional de desenvolvimento de arte e cultura • 	<ul style="list-style-type: none"> •HIV/SIDA •Pirataria •Drogas •
Juventude	<ul style="list-style-type: none"> •Associações juvenis •Existência do Conselho Distrital da Juventude •Geração Biz •Existência dos fundos de fomento para habitação • 	<ul style="list-style-type: none"> •Parte das associações não legalizadas •Falta de instalações para o funcionamento do Conselho Nacional da Juventude •Desemprego •Dificuldade de acesso aos fundos de fomento pra habitação • 	<ul style="list-style-type: none"> •Fundo Distrital de Desenvolvimento •Fundo de Fomento de Habitação •Fundo de Apoio as iniciativas juvenis •Politica de habitação para jovens • 	<ul style="list-style-type: none"> •HIV/SIDA •Drogas •
Desporto	<ul style="list-style-type: none"> •Torneios desportivos •Infra-estruturas desportivas •Concursos desportivos •Clubes desportivos •Massas associativas desportivas •Jogos tradicionais •Existência de associações e grupos 	<ul style="list-style-type: none"> •Insuficiência de infra-estruturas desportivas, equipamento e material desportivo •Associações e grupos não legalizadas •Falta de campeonatos noutras modalidades (basquetebol, atletismo, andebol, etc;) 	<ul style="list-style-type: none"> •Jogos desportivos escolares •Campeonato provincial e nacional •Fundo de promoção desportiva •SASOL • 	<ul style="list-style-type: none"> •HIV/SIDA •Drogas •Calamidades naturais •

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL – PEDD (2011-2015)

	<ul style="list-style-type: none"> • Torneio inter-institucional • Desportos aquáticos (pesca desportiva, regates, corrida de barcos, etc) • Parceiros (estancias turísticas) • 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos humanos qualificados (treinadores, árbitros, etc.) • 		
Ciência e Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de salas de informática • Inovadores • Internet banda larga • Campos de demonstração de resultados • Agricultura de conservação • Utilização de enxertia para melhoramento de citrinos, cajueiros, etc., • Utilização da fibra óptica • 	<ul style="list-style-type: none"> • Inovadores não registados • Inexistência de feiras e jornadas científicas • Falta de um centro multi-media • Falta de internet café • 	<ul style="list-style-type: none"> • Fundo nacional de investigação • Instituições de formação em ciência e tecnologia • 	<ul style="list-style-type: none"> • Pirataria • Sabotagem da fibra óptica •
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de rede sanitária implantada em todo o distrito • Existência de um médico • Implementação do Programa Alargado de vacinação (PAV), de Saúde Materna Infantil (SMI) e combate a tuberculose e lepra • Recursos humanos qualificados • Casas de espera para mulheres grávidas • Implementação do Programa de Atendimento Testagem em Saúde (ATS) • Feiras de saúde • Armazém Distrital de medicamentos • Disponibilidades de matronas e agentes polivalentes elementares • Distribuição gratuita de redes mosquiteiras para mulheres grávidas • Campanhas de vacinação 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca cobertura de rede sanitária • Insuficiência de recursos humanos, financeiros e materiais • Falta de centro de formação profissional na área de saúde • Falta de aderência nas feiras de saúde • Insuficiência de medicamentos • Insuficiência de residências para o pessoal técnico • Insuficiência de casas de espera para mulheres grávidas • Falta de Farmácias e Clínicas Privadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Parceiros de cooperação e ONG's • PROSAÚDE • Existência de armazém Provincial de abastecimento de medicamento • Centros de Formação em Saúde na Província 	<ul style="list-style-type: none"> • Venda de medicamentos no mercado paralelo • Calamidades • HIV/SIDA • Doenças endémicas

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL – PEDD (2011-2015)

	<ul style="list-style-type: none"> •Ligação Saúde – Comunidade •Agentes comunitários de saúde •AMETRAMO •Supervisões integradas •Formação contínua em trabalho •Análise e tratamento de água •Saneamento de meio •Implementação de PROSAUDE 			
Mulher e Acção Social	<ul style="list-style-type: none"> •Existência de gabinete de atendimento a mulher e criança vítimas de violência •Implementação de programas de: subsidio de alimento, reunificação familiar, atendimento ao idoso, pessoa portadora de deficiência, crianças órfãs e vulneráveis, benefício social pelo trabalho •Escolinhas comunitárias •Orfanato •Distribuição de kits alimentares para mulheres, idosos e crianças em situação difícil 	<ul style="list-style-type: none"> •Violência doméstica •Inexistência do centro de apoio a velhice •Frac cobertura do programa do subsidio de alimentos •Insuficiência de técnicos especializados para atendimento de grupos especiais •Abuso sexual de menores •Insuficiência de meios circulantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Em funcionamento da Direcção Provincial da Mulher e Acção Social •Parceiros (PMA) 	<ul style="list-style-type: none"> • HIV/SIDA •Prostituição infantil •Tráfico de seres e órgãos humanos •Abuso sexual de menores
Abastecimento de Agua e saneamento do meio	<ul style="list-style-type: none"> • Fontes de abastecimento de água (furos e poços) •Caleiras e cisternas •Recursos hídricos (rios e lagoas) •Comités de gestão de água •Estaleiros de saneamento a baixo custo •Implementação da politica de água •Jornadas de saneamento do meio •Mecânicos para a reparação de bombas de água •Comerciantes venda de peças sobressalentes •Fundos para a reparação e manutenção de furos 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca cobertura da rede de abastecimento de água •Agua salobre •Altas profundidades do lençol freático • Deficiente saneamento do meio •Frac capacidade de manutenção e reparação de fontes de abastecimento de água •Insuficiência de recursos financeiros, materiais e humanos •Frac funcionamento dos comités de gestão de água •Falta de mini sistemas de abastecimento de água 	<ul style="list-style-type: none"> •Parceiros de cooperação •ARA SUL •Política Nacional de Agua • Programa Nacional de água e Saneamento Rural •Centro de Formação Profissional de água e Saneamento •Direcção Nacional de Agua 	<ul style="list-style-type: none"> •Mudanças climáticas •Calamidades

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL – PEDD (2011-2015)

2.6.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Actividade	P Fortes	P Fracos	Oportunidades	Ameaças
Agricultura	<ul style="list-style-type: none"> • Solos férteis; • Terra para agricultura; • Rios, riachos e lagoas. • Baixas para a produção de hortícolas; • Sistemas de regas; • Material vegetativo(Estacas de mandioca e rama de batata doce polpa alaranjada); • Serviços de extensão agrícola; • Promotores agrícolas; • Feiras de venda de insumos e instrumentos agrícolas; • Provedores de tratamento químico de cajueiros; • Grupos e associações de produtores; • Privados (Pequenos, médios agricultores); • Existências de ONG's e parceiros de cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de semente melhorada; • Insuficiência de meios e instrumentos de trabalho; • Insuficiência de meios circulantes; • Prevalência de queimadas descontroladas; • Fraca adesão de jovens na prática de agricultura; • Fraca cobertura da rede de Extensão Agrária; • Perdas pós colheitas; • Fraca comercialização de produtos agrícolas; • Uso de técnicas de produção rudimentares. • Vias de acesso deficitárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • ONGs que apoiam os camponeses (CARE, Acção Agrária Alemã, CEDES) • Fundo de Desenvolvimento Distrital, • Fundo de desenvolvimento agrícola (FDA) • Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário (PEDSA); • Instituto de Investigação Agrária (IIA) • Gado Bovino para tração animal. • Desenvolvimento do turismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças climáticas. • Ciclones. • Secas. • Cheias. • Pragas e doenças.
Pecuária	<ul style="list-style-type: none"> • Programas de Fomento pecuário. • Áreas de pastagem. • Bebedouros para o abequeamento do gado. • Mangas de tratamentos; • Vacinações contra doenças de Newcastle nas galinhas e Carbúnculos Hemáticos e Sintomáticos no gado bovino; • Tratamentos contra várias enfermidades; • Promotores veterinários comunitários; • Drogas carracidas subsidiadas; • Associações de criadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tanques carracidas degradados e não funcionais. • Falta de farmácias e lojas de insumos veterinários • Insuficiência de promotores veterinários. • Queimadas descontroladas • Fraca aderência no treinamento do gado bovino para tração animal • Falta de matadouros e locais de matança. • Falta de talhos. • Falta de feiras para venda de gado bovino 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de feiras para venda de gado bovino • Parceiros do sector pecuário(Care) • Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD) • Fundo de Desenvolvimento Agrário (FDA) • Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário (PEDSA); • Mercado para venda de animais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças climáticas. • Quaimadas descontroladas.

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL – PEDD (2011-2015)

Actividade	P Fortes	P Fracos	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> • Projectos de criação de gado bovino, caprino, frangos de corte e poedeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de geleirav para conservação de vacinas; 		
Florestas e Fauna Bravia	<ul style="list-style-type: none"> • Predominância de recursos florestais e faunísticos; • Comités de gestão dos recursos naturais • Condições favoráveis para a prática de apicultura (existência de flora melífera); • Existência de postos móveis de fiscalização florestal; • Implementação dos programas de reflorestamento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Queimadas descontroladas; • Abate indiscriminado de flora e fauna; • Reposição deficiente de essências florestais; • Fraca rede de fiscalização florestal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de exploradores florestais. • Existência de Serrações. • Programa um líder uma floresta. • Taxas de direito de exploração florestal (20%). 	<ul style="list-style-type: none"> • Queimadas descontroladas • Existência de furtivos/desflorestamento. • Mudanças climáticas. • Falta de programas de reflorestamento.
Pescas	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos pesqueiros • Associação de pescadores • Tanques piscícolas • Conselhos Comunitários de pesca • Comité de co-gestão de recursos pesqueiros • Autonomia para avaliação dos projectos do FDD • Fundo de Fomento Pesqueiro - FFP • Fiscalização marítima • Instituto de Desenvolvimento de Pesca de Pequena Escala • Mangal • Observância de período de defeso • Processamento de pescado 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de instituições de processamento e conservação de pescado • Tanques piscícolas não povoados • Fraca fiscalização marítima • Pesca ilegal • Falta de uma instituição de certificação de qualidade • Utilização de técnicas não apropriadas de pesca • Destruição de mangal • Inexistência de local apropriado para venda de pescado • Falta de loja para venda de equipamento de pesca • Insuficiência embarcações para pesca em mar aberto 	<ul style="list-style-type: none"> • Parceiros de cooperação • Fundo de Fomento Pesqueiro • Instituto de Investigação pesqueiro • FDD 	<ul style="list-style-type: none"> • Pirataria • Circulação de petroleiros • Mudanças climáticas • Erosão • Ciclones
Recursos Minerais	<ul style="list-style-type: none"> • Calcário, argila, areia e pedra para construção civil • Pedreira • Gás natural 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de associações de exploração mineira • Fraca fiscalização de exploração mineira 	<ul style="list-style-type: none"> • Empresa de exploração mineira • Fundo de Fomento Mineiro • Empresa Nacional de Hidrocarbonetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Erosão • Poluição

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL – PEDD (2011-2015)

Actividade	P Fortes	P Fracos	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> • Mão-de-obra activa para exploração mineira • Grupos de exploração mineira 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração desordenada de recursos minerais • Grupos de exploração mineira não legalizados 		
Energia	<ul style="list-style-type: none"> • Energia eléctrica através de gás natural • Sistemas fotovoltaicos • Bombas de combustível • Utilização de gás natural para iluminação e cozinha • Consumidores com poder para aproveitamento de energia 	<ul style="list-style-type: none"> • Mercado informal de venda de combustível • Roubo de cabos e material eléctrico • Fraca qualidade de energia • Fraca cobertura da rede eléctrica • Insuficiente sistema fotovoltaico 	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias para produção de energia eólica • FUNAE 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclones
Industria	<p>Matéria prima (Floresta, Fauna, Gás natural, Pedra, Calcário).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existências de pequenas unidades de agro-processamento. • Existência de Serrações. • Prática de artesanato. 	<ul style="list-style-type: none"> • Menor numero de industrias transformadoras. • Falta de máquinas equipamentos. • Falta de pessoal qualificado e especializado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de uma escola de formação industrial. • Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD) • Existência de pequenas unidades de agro-processamento. • Existência de serrações. • Existência da empresa multinacional SASOL. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quaimadas descontroladas. • Mudanças climáticas; • Crise financeira internacional; • Aumento de preços de combustível;
Comércio	<ul style="list-style-type: none"> • Poder de compra; • Oportunidades de negócios; • Estabelecimentos comerciais formais e informais; • Diversidade de produtos agro-pecuários; • Acesso fácil dos produtos comerciais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de lojas; • Falta de cantinas rurais; • Insuficiência de energia eléctrica; • Elevado preço de produtos da primeira necessidade; • Insuficiência de meios de transporte; • Fraca comercialização de produtos agrícolas; • Fraco agro –processamento; • Fraca fiscalização de preços de venda de produtos; • Deficiente vias de acesso para escoamento de produtos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de uma escola de formação comercial; • Fundo de Desenvolvimento Distrital – FDD; • Grupos de poupanças; • Não alargamento da rede comercial. • Vias de acesso deficientes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Crise financeira internacional; • Aumento de preços de combustível; • Factores climáticos;
Estradas e Pontes	<ul style="list-style-type: none"> • Estrada nacional nº 1, secundarias, terciárias, vicinais 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiente estado das vias de acesso (secundarias, terciárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Fundo de estradas • Parceiros de cooperação na área 	<ul style="list-style-type: none"> • Erosão • Calamidades (ciclones,

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL – PEDD (2011-2015)

Actividade	P Fortes	P Fracos	Oportunidades	Ameaças
	(classificadas e não classificadas) <ul style="list-style-type: none"> • Pontes, pontecas, aquedutos • Implementação de fundo de estradas • Mão-de-obra activa • Manutenção periódica das vias de acesso 	e vicinais) <ul style="list-style-type: none"> • Deficiente manutenção das vias de acesso • Fraca fiscalização das vias de acesso • Insuficiência de pontes e pontecas 	<ul style="list-style-type: none"> • DPOPH • ANE • Empresas de construção e manutenção de estradas e pontes 	cheias, etc.)
Transportes e Comunicações	<ul style="list-style-type: none"> • Rede de telefonia fixa e móvel • Associação de transportadores • Rede de transporte terrestre e marítimo • Transportes privados (semi-coletivos) • Lojas para venda de acessórios • Pista de aterragem • Delegação marítima • Fibra óptica 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiente estado das vias de acesso • Existência de alguns transportadores não licenciados • Fraca abrangência de rede de telefonia fixa e móvel • Fraca fiscalização • Falta de embarcação para fiscalização marítima • Viaturas em mau estado de conservação • Falta de estações de correios • Inexistência de escolas de condução • Falta de estação meteorológica • Exiguidade de pista de aterragem • Deficiente funcionamento da embarcação de transporte de passageiros • Deficiente funcionamento do sistema de comunicação via rádio na delegação marítima 	<ul style="list-style-type: none"> • Empresas de telefonia fixa e móvel • Fundo de transportes e comunicações • Instituto Nacional de Meteorológica • Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique • Correios de Moçambique 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclones • Crise financeira mundial • Crise mundial de combustível • Proliferação de viaturas usadas
Turismo	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de praias. • Acesso e posse da terra; • Alta concorrência para o exercício da actividade turística; • Existências de estância turísticas; • Pistas de aterragem; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca qualidade da produção local. • A falta do agro-processamento e processamento do pescado. • Fraco licenciamento e fiscalização da actividade 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de uma escola de formação em hotelaria e turismo. • Existência do Fundo do Turismo – FUTUR • Fundo de Desenvolvimento Distrital – FDD • Crescimento do Turismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Factores Climáticos • Crise financeira internacional. • Aumento de preços de combustível.

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL – PEDD (2011-2015)

Actividade	P Fortes	P Fracos	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none">• Vias de acesso;• Produtos diversificados para a gastronomia;	<ul style="list-style-type: none">• turística;• Falta de recursos para os Nacionais;	<ul style="list-style-type: none">• Balcão de Atendimento Único (BAU)• Centro de Promoção de Investimento (CPI).• Existencia de ares reservadas para projectos Ancoras em Mapanzene e Chipongo e áreas parceladas em Chibo.	

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL – PEDD (2011-2015)

2.6.3. BOA GOVERNAÇÃO NO DISTRITO

Actividade	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
Planificação e Finanças Públicas	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos qualificados • Instrumentos de planificação de curto e longo prazo • Em funcionamento uma terminal de e-SISTAFE, e-Património e e- CAF • Sistema de cobrança de receitas implantado em todo distrito • Planos operacionais até ao nível de localidades • Implementação do Programa Nacional de Planificação e Finanças Descentralizadas (PNPFD) 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos humanos, materiais e financeiros • Fraca capacidade de supervisão, monitoria e avaliação • Deficiente funcionamento do e-SISTAFE • Fraco sistema de registo contabilístico • Fraca capacidade de cobrança e registo de receitas • Encerramento tardio de processos administrativos • Falta de um Posto de Cobrança de impostos 	<ul style="list-style-type: none"> • SISTAFE • PNPFD • Política de descentralização • LOLE • Instituições de formação em Administração Pública • Instrumentos de sistema Nacional de Planificação (Agenda 2025, PQG, PARP, PEDSA, ODMs, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Cortes orçamentais • Crise financeira internacional • Fuga ao fisco •
Serviços financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de bancos comerciais • Existência de grupos de poupanças (xitique) • Plano de reembolso dos fundos financiados pelo FDD • Caixas automáticas (ATM) • Existência de ONGs que operam na área de poupança 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca cobertura dos serviços financeiros • Deficiente gestão dos grupos de poupança (xitique) 	<ul style="list-style-type: none"> • Parceiros de cooperação • Delegação de Banco de Moçambique • Política cambial 	<ul style="list-style-type: none"> • Elevadas taxas de juro • Crise mundial financeira
Administração e Serviços Públicos	<ul style="list-style-type: none"> • Órgãos de Estado implantados a todos níveis • Estabilidade política • Conselhos locais funcionais • Autoridades comunitárias reconhecidas • Implementação da reforma do sector público • Cultura de prestação de contas • Governação aberta e inclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos humanos qualificados • Fraco apetrechamento das instituições públicas em mobiliários, meios materiais e equipamento • Insuficiência de residências para funcionários • Fraco sistema de informação e comunicação a todos níveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Constituição da República • Legislação sobre reforma do sector público • Descentralização • Parceiros de cooperação • Instituições de formação (Médio e superior) em Administração Pública • Troca de experiência 	<ul style="list-style-type: none"> • HIV/SIDA • Instabilidade política • Terrorismo

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL – PEDD (2011-2015)

	<ul style="list-style-type: none"> •Autonomia de gestão dos fundos descentralizados 			
Registo Civil e Notariado	<ul style="list-style-type: none"> •Implementação do programa de registo gratuito de crianças •Brigadas móveis de registo de nascimento •Existência de uma instituição de registo civil e notariado •Em construção a sala de casamentos 	<ul style="list-style-type: none"> •Frac cobertura de programa de brigadas móveis de registo de crianças •Frac aderência aos programas de registos de nascimentos •Insuficiência de recursos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> •Programa Gratuito de Registo de crianças 	<ul style="list-style-type: none"> •Incêndios •Calamidades naturais
Segurança, Ordem e Tranquilidade Pública	<ul style="list-style-type: none"> •Comando Distrital de PRM •Direcção Distrital de Identificação Civil •Conselho de policiamento comunitário •Brigadas de patrulhamento e fiscalização •Ligação policia comunidade •Gabinete de atendimento a mulher e criança vítima de violência doméstica •Forças Armadas de Defesa de Moçambique (marinha de guerra) •Brigadas móveis de atribuição de BI 	<ul style="list-style-type: none"> •Proliferação de documentos de identificação obtidos de forma fraudulentas •Morosidade na atribuição do Bilhete de Identidade •Insuficiência de postos policiais •Acidentes de viação e focos de criminalidade 	<ul style="list-style-type: none"> •Comando Provincial e FIR 	<ul style="list-style-type: none"> •Violação de direitos humanos •Corrupção •Instabilidade política •HIV/SIDA •
Justiça	<ul style="list-style-type: none"> •Tribunais comunitários •Existência de tribunal e procuradoria com magistrados •Instituição prisional •Delegação de IPAJ 	<ul style="list-style-type: none"> •Exiguidade de meios financeiros, humanos e materiais •Superlotação das instituições prisionais •Morosidade na tramitação processual •Frac capacidade técnica de juizes eleitos 	<ul style="list-style-type: none"> •Parceiros de cooperação •Ordem de advogados •Centro de formação jurídica e judiciária 	<ul style="list-style-type: none"> •Crime organizado •HIV/SIDA •Corrupção

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL – PEDD (2011-2015)

Comunicação Social e pública	<ul style="list-style-type: none">• Sinal de Rádio e Televisão• Rádio trans-receptores• Fibra óptica	<ul style="list-style-type: none">• Fraca cobertura de sinal de rádio e televisão	<ul style="list-style-type: none">• Rádio Moçambique• Televisão de Moçambique• Empresas de televisão e rádio digital	<ul style="list-style-type: none">• Sabotagem de fibra óptica

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL – PEDD (2011-2015)

2.6.4. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

Actividade	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Distrital de uso de Terra • Clubes e associações de ambiente • Planos de Urbanização Básica • Aterro sanitário 	<ul style="list-style-type: none"> • Queimadas descontroladas • Devastação de florestas para produção de lenha, carvão, exploração de mel e caça furtiva • Insuficiência de recursos humanos qualificados • Conflitos de terras 	<ul style="list-style-type: none"> • Direcção Provincial para Coordenação de acção Ambiental • Plano Estratégico do MICOA 2011-2015 • Convenções internacionais • Lei do Ordenamento do Território • Lei de Terra • WWF • Centro de Desenvolvimento Sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> • Erosão • Circulação de navios petroleiros • Mudanças climáticas • Poluição • Extinção de algumas espécies protegidas
Redução do Impacto das Calamidades	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de contingência • Comitês locais de gestão de risco de calamidade • Conselho técnico de gestão de calamidades • Pro-GRC • Agricultura de conservação • Produção de culturas tolerantes a seca • Existência de kits de prontidão • Simulações de ocorrência de calamidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiente funcionamento de Comitês locais de gestão de risco de calamidade • Fraca divulgação de plano de contingência • Insuficiência de kits de prontidão • 	<ul style="list-style-type: none"> • SETSAN • INGC • CENOE 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclones • Seca • Inundações
HIV/SIDA	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de programa de TARV, • Prevenção de Transmissão Vertical - PTV • Gabinete de testagem em saúde • Distribuição gratuita de preservativos • Existência de pessoal técnico qualificado 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca cobertura do TARV • Abandono do TARV • Resistência a mudança de comportamento • Práticas culturais não apropriada (ritos de iniciação, kutchinga, etc) • Fraca aderência aos serviços de testagem em saúde • Prática de medicina tradicional 	<ul style="list-style-type: none"> • CNCS • Estratégia de cuidados domiciliários • Parceiros de cooperação e ONGs 	<ul style="list-style-type: none"> • Proliferação de prostíbulos • Localização geográfica do distrito

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL – PEDD (2011-2015)

	<ul style="list-style-type: none">• Núcleo Distrital de Combate ao HIV/SIDA• Expansão de TARV• Associações e ONGs que trabalham na área de HIV/SIDA	<ul style="list-style-type: none">• sem observância de cuidados básicos		
--	---	---	--	--

III. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO

3.1. VISÃO

“Inhassoro, destino turístico privilegiado, lugar de destaque na pesca e agro-processamento, promovendo a auto-estima, eficácia e prosperidade da população”.

3.2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- a) **Desenvolvimento Humano e Social** - Melhorar as condições de vida da população do distrito, através da provisão de serviços básicos (Saúde e Educação) de qualidade, água e saneamento seguros e habitação condigna, promovendo a criação de emprego e auto-emprego.
- b) **Infra-Estruturas e Serviços Básicos**: Garantir o acesso a infra-estruturas e serviços básicos às famílias do distrito;
- c) **Desenvolvimento Económico** - Promover o crescimento económico rápido e sustentável, centrado na produção pesqueira, agro-processamento, turismo e desenvolvimento de infra-estruturas básicas.
- d) **Boa Governação** – Consolidar a administração pública, através do fortalecimento e capacitação dos órgão locais do Estado, assegurando a eficácia, transparência administrativa e financeira, prestando serviços de qualidade virados ao cidadão e prestação de contas.

3.3. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

3.3.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

a) Educação

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Expandir a rede escolar do ensino primário.	Actualmente existem 44 escolas primárias.	Abrir 05 novas EP1's
	Existem 15 EPC's	Elevar 22 EP1's para EPC's
	84.1 % a taxa de aprovação de alunos que concluem o ensino primário.	100 % a taxa de aprovação de alunos que concluem o ensino primário
Objectivo Específico 2	Situação actual	Meta até 2015
Elevar a taxa de participação da rapariga no ensino	49.7% da taxa da participação da rapariga	Elevar a taxa da participação da rapariga em 50% em relação aos rapazes.
Objectivo Específico 3	Situação actual	Meta até 2015
Elevar o ensino secundário e melhorar a qualidade de ensino.	Existência de 1 escola do ensino Secundário do I Ciclo.	Introduzir o nível médio do ensino Secundário.
	Existência de 81.6 % a taxa de aprovação dos alunos do ensino secundário básico.	95% da taxa de aprovação neste nível.

b) Alfabetização e educação de Adultos

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Expandir a rede do ensino não formal e melhorar a qualidade do ensino.	Existem 50 centro de AEA	Abrir 25 novos centros de AEA.
	79.5 % a taxa de aprovação de alunos que concluem o ensino não formal.	90 % a taxa de aprovação de alunos que concluem o ensino não formal.

c) Ciência e Tecnologia

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Expandir o acesso a formação técnica, profissional e vocacional;	Existência de 1 instituição de formação técnica, profissional e vocacional que lecciona 6 cursos do nível básico	Introduzir 4 cursos de formação do nível médio: (Electricidade, contabilidade, serralharia mecânica, hotelaria e turismo).
Objectivo Específico 2	Situação actual	Meta até 2015
Melhorar o acesso à sociedade global de informação.	Existência de uma sala de informática com 50 computadores.	<p>Criar um Centro Mult-Média de Recursos Digitais.</p> <p>Formar 320 funcionários em informática básica.</p> <p>Alargar a cobertura do sinal televisivo num raio de 50 km.</p>

d) Ensino Superior

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Assegurar a formação no Ensino Superior.	Abertos cursos de Física, Inglês e Administração, Gestão Escolar no ensino à Distância.	<ul style="list-style-type: none"> • Manter os núcleos de ensino à Distância; • Instalar de forma efectiva as Instituições do Ensino Superior no distrito.

e) Cultura

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Promover e preservar o património cultural do distrito.	Preservado 1 local histórico. Existência de 14 grupos culturais.	Preservar 5 locais históricos. Criar 16 grupos culturais.

e) Juventude

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Promover a participação activa da juventude nos processos de desenvolvimento do Distrito;	Existem 17 associações juvenis;	Criar 10 associações juvenis.
Objectivo Específico 2	Situação actual	Meta até 2015
Consolidar o associativismo juvenil para uma vida saudável nos jovens.	Existência de 7 associações juvenis que disseminam informações sobre o combate as doenças de transmissão sexual.	Formar 3 associações juvenis que disseminam informações sobre o combate as doenças de transmissão sexual. Financiar e capacitar 250 Jovens empreendedores na Gestão de negócios.

f) Desporto

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Criar condições para a prática do desporto expandindo as infra-estruturas desportivas escolares. Promover intercâmbio na área de desporto.	Existência de 10 equipas de futebol de 11 comunitárias e 35 escolares.	Formar 5 equipas escolares de futebol de 11.
	Existência de 45 campos de futebol de 11 e dois (2) campos de futsal.	Abrir 5 campos escolares; Realizar cinco (5) campeonatos recreativos desportivos; Desenvolver talentos desportivos nas modalidades de futebol, basquetebol, atletismo, voleibol de praia e natação.

g) Saúde

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Aumentar a taxa de cobertura da rede sanitária do distrito.	Existem 02 C.S. Tipo I, 01 do Tipo II e 01 Posto de Saúde, que corresponde a uma cobertura de 40% da rede sanitária do distrito.	Elevar a cobertura da Rede Sanitária em 80%; Construir 04 C.S. Tipo II Elevar 01 P.S. para C.S.Tipo II.
Objectivo Específico 2	Situação actual	Meta até 2015
Reduzir os níveis de transmissão de malária.	Taxa de prevalência é de 50.3%.	Elevar as campanhas de educação sanitária e do saneamento do meio; Reduzir a taxa de prevalência até 15%.
Objectivo Específico 3	Situação actual	Meta até 2015
Aumentar até 100% as consultas pré-natais e a taxa de cobertura de partos institucionais e a prevenção das complicações obstétricas.	A taxa de cobertura de consultas pré-natais actual é de 65%	Atingir 100% da taxa de cobertura de partos institucionais e a prevenção das complicações obstétricas.
Objectivo Específico 4	Situação actual	Meta até 2015
Aumentar até 100% a taxa das consultas pós-partos	A taxa de cobertura de consultas pós-parto é de 48,2%.	Atingir 100% da taxa das consultas pós-parto
Objectivo Específico 5	Situação actual	Meta até 2015
Reduzir o índice de mortalidade materna infantil.	2% de índice de mortalidade materna infantil	Reduzir o índice da mortalidade materna infantil em 100%
Objectivo Específico 6	Situação actual	Meta até 2015
Garantir a cobertura de vacinação de crianças de (0-5anos).	Taxa de cobertura de vacinação de crianças 88%	Atingir a taxa de cobertura de vacinação de crianças de (0-5anos), até 95%
Objectivo Específico 7	Situação actual	Meta até 2015
Melhorar a capacidade de detecção de casos	35% da taxa de detecção de BK+	Atingir 75% da taxa de detecção BK +

h) Mulher e Acção Social

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Alargar o programa de subsídio de alimentos a todos os idosos carenciados.	Assistência de 754 idosos, o que corresponde a 40% do universo.	Assistir 377 idosos, para alcançar 60% do Universo.
Objectivo Específico 2	Situação actual	Meta até 2015
Identificar e encaminhar a pessoa portadora de deficiência, crianças desamparadas, órfãos e vulneráveis.	Encaminhadas 15 pessoas portadoras de deficiência nos Centro de trânsito e centros ortopédicos;	Prestar apoio psico-sociais; Encaminhar 30 pessoas portadoras de deficiência no Centro de trânsito e centros ortopédicos.
Objectivo Específico 3	Situação actual	Meta até 2015
Apoiar as iniciativas da mulher no combate ao analfabetismo e a pobreza.	Existem 02 projectos de geração de rendimentos (Peixaria e criação de frangos)	Apoiar 05 projectos associativos de geração de rendimentos; Financiar e capacitar 250 mulheres na Gestão de Negócios.
Objectivo Específico 4	Situação actual	Meta até 2015
Atender casos de doentes crónicos hospitalizados nas suas residências	Nenhum caso	Acompanhar 18 casos de doentes crónicos hospitalizados e nas suas residências
Objectivo Específico 5	Situação actual	Meta até 2015
Atender a mulher em situação difícil.	300 Mulheres a receber subsídio de alimentos. 20 Mulheres vítimas de violência Domestica	Prestar apoio psico-social; Encaminhar a Mulher vítima de violência às Instituições de Justiça. Elevar para 500 mulheres a receber subsídio de alimentos. Atender em 100% as mulheres vítimas de violência.

i) Abastecimento de água e saneamento

Objectivo Específico	Ponto de Situação	Meta até 2015
Garantir o aumento da taxa de cobertura de abastecimento de água com qualidade e de saneamento do meio.	Existem 202 furos de água Existem 22 furos de água avariados Não existe um Pequeno sistema de abastecimento de água para Sede da Vila A taxa de cobertura de abastecimento de água situa-se em 65.4%.	<ul style="list-style-type: none"> • Construir um pequeno sistema de abastecimento de água para Sede da Vila. • Construir 05 pequenos sistemas de abastecimento de água nas Sedes de Localidades. • Construir 74 Furo de água • Aumentar até 80% a taxa de cobertura de abastecimento de água com qualidade e do saneamento do meio.

3.3.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

a) Agricultura

Objectivo Específico 1	Ponto de Situação	Meta até 2015
Aumentar a produção e produtividade agrícola.	Produzidas até 2010, 174.937,6 toneladas de produtos diversos	Produzir 336.164 Toneladas de diversos produtos.

b) Parques e Fauna Bravia

Objectivo Específico	Ponto de Situação	Meta até 2015
Promover a conservação dos animais bravios e marinhos.	Existência de espécies como: Chengane, gazela, Inhala, Cudo, Macaco, Javalí, Repteis e aves; Existência de Dugongos, Tartaruga, Golfinhos e peixes.	<ul style="list-style-type: none"> • Combater as queimadas descontroladas; • Realizar 100 palestras contra queimadas descontroladas; • Realizar 50 palestras de educação Cívica e ambiental; • Proteger as espécies marinhas, como: Dugongos, Tartaruga e Golfinho.

c) Pecuária

Objectivo Específico 1	Ponto de Situação	Meta até 2015
Promover o fomento pecuário do gado bovino	2.196 Cabeças de gado bovino	Alcançar 5.000 Cabeças de gado bovino
Objectivo Específico 2	Ponto de Situação	Meta até 2015
Garantir a segurança alimentar e nutricional através de criação de animais de pequenas espécies, aves, pequenos ruminantes e gado bovino.	41 574 Galinhas. 33.500 Caprinos. 1.600 Suínos 2.196 Bovinos.	Alcançar: 100.000 Galinhas. 50.000 Caprinos. 5 000 Suínos 4 500 Bovinos.

d) Pescas

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Revitalizar a indústria pesqueira.	Reduzida capacidade de processamento e conservação do Pescado. Existência de 368 pescadores licenciados.	Aumentar as unidades de Processamento e conservação do Pescado; Promover redes internas e externas de comercialização do Pescado; Promover a abertura de uma loja de insumos do Pescado. Financiar 50 Pescadores para transformá-los de micro a pequenas e médias Empresas. Promover a pesca em mar aberto. Assegurar o sistema do defeso na actividade pesqueira.
Objectivo Específico 2	Situação actual	Meta até 2015
Formular e implementar o programa de extensão de aquacultura.	Existência de 8 tanques de aquacultura em reconstrução	Construir e povoar 50 Tanques piscícolas.

e) Indústria

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Promover a criação de indústrias de agro-processamento para o aproveitamento dos recursos locais em áreas com potencialidade agrária;	Existência de 11 Moageiras	Financiar a aquisição de 30 Moageiras. Instalar 5 pequenas Unidades de processamento da mandioca.
Objectivo Específico 2	Situação actual	Meta até 2015
Promover o desenvolvimento industrial com enfoque nas pequenas e médias empresas industriais que exploram os recursos de forma sustentável.	02 Serrações 03 Estaleiro de fabrico de blocos. 02 Padarias 11 Fornos.	Manter: 02 Serrações 03 Estaleiros de fabrico de bloco e Construir 06 Padarias e 30 fornos.

f) Comércio

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Promover feiras agrícolas.	5 Feiras agrícolas realizadas.	Realizar 50 feiras agrícolas.
Objectivo Específico 2	Situação actual	Meta até 2015
Garantir a comercialização de excedentes agrícolas, visando impulsionar o aumento da produção e produtividade.	Comercializados 52.481 toneladas de produtos diversos; 8 Intervenientes dos quais 3 formais e 05 informais.	Comercializar 100.849 toneladas de produtos diversos. 30 Intervenientes.
Objectivo Específico 3	Situação actual	Meta até 2015
Promover a utilização de celeiros de culturas e constituição de reservas alimentares.	5 Celeiros melhorados construídos.	Construir 30 Celeiros melhorados.
Objectivo Específico 4	Situação actual	Meta até 2015
Monitorar o processo de comercialização de produtos agrícolas assegurando o abastecimentos as zonas de produção deficitária.	Realizadas 60 Monitorias.	Realizar 60 Monitorias.
Objectivo Específico 5	Situação actual	Meta até 2015
Assegurar a protecção do Direito do consumidor.	20 Fiscalizações feitas visando o controlo fora do prazo entre outras irregularidades	Realizar 30 Fiscalizações.
Objectivo Específico 6	Situação actual	Meta até 2015

Alargar a rede comercial virada para o apoio do desenvolvimento da actividade agrícola.	03 Lojas, 402 bancas e 03 armazéns.	Reactivar as cantinas rurais. Construir 05 silos para conservação e comercialização de excedentes. Alargar a rede comercial para 06 lojas, 500 bancas e 05 armazéns.
---	-------------------------------------	--

g) Turismo

Objectivo Específico	Situação actual	Meta até 2015
Garantir um ambiente e destino privilegiado no desenvolvimento da actividade Turística.	47 Estancias Existentes; 493 Quartos; 889 Camas; 5300 Turistas entrados 680 Postos de emprego criados.	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir um turismo sustentável com benefício às comunidades e contrapartida aos Investidores; • Desenvolver a Ilha de Bazaruto num Potencial Turístico da Província. • Concretizar o projecto âncora de Mapanzene; • Tornar a Ilha de Santa Carolina num Santuário Turístico. • Potenciar a Zona turística de Nhamabué e Tsondzo; • Concretizar o projecto Turístico de Chibo; • Prosseguir com zoneamento de novas áreas para o desenvolvimento da actividade turística;
Fiscalizar a actividade turística de forma Multi-Sectorial		Realizar 20 Fiscalizações Ordinárias.

a) Estradas e construções

Objectivo Específico 1	Situação Actual	Meta até 2015
Melhorar a transitabilidade de vias terciárias para uma correcta circulação de pessoas e bens.	Melhorados 394,5kms	Elevar para 789kms de estradas terciárias melhoradas e transitáveis
Objectivo Específico 2	Situação Actual	Meta até 2015
Elevar a capacidade de oferta de serviços de construção civil através da capacitação, formação e licenciamento.	Serviços de construção civil não licenciados.	Formar 150 artesãos; Promover a criação de 5 associações; Licenciar 250 Artesãos.
Objectivo Específico 3	Situação Actual	Meta até 2015
Melhorar a qualidade de prestação de serviços públicos através de construção de infra-estruturas Públicas.	Existência de 10 infra-estruturas de serviços e 71 habitações	<ul style="list-style-type: none"> • Construir e equipar a sala de Sessões do Governo Distrital; • Construir e equipar o Edifício do funcionamento do Gabinete do Administrador Distrital; • Construir e equipar a Secretaria Administrativa do Posto Administrativo-Sede; • Construir e equipar 2 Residências para os Chefes dos Postos Administrativo; • Construir e equipar 5 Residências para os Chefes das Localidades; • Construir e equipar um edifício para o Comando Distrital da PRM; • Construir e equipar um edifício para o Serviço Distrital de Identificação Civil; • Construir e equipar um edifício para a Procuradoria Distrital da República; • Ampliar o edifício do SDAE; • Construir e equipar 3 Secretarias Administrativas de Localidade; • Construir uma Pista de 1200 metros para aterragem de

		<p>aeronaves;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir 02 acostagens de embarcações, no Continente e na Ilha de Bazaruto; • Construir 25 casas para funcionários; • Construir um campo gimno-desportivo na Localidade Sede; • Construir 03 alpendre nos Mercados de Mangungumete, Vulcanjane e Sede; • Construir o edifício do Posto Policial de Vulcanjane; • Construir uma casa de Cultura; • Construir um Parque Infantil; • Construir um edifício para biblioteca distrital; • Construir um Alpendre para venda do pescado; • Construir o muro de vedação do Cemitério da Vila; • Transferir o Cemitério actual para zona de expansão em Matsutsuque; • Construir sanitários Públicos e • Construir 04 depósitos de resíduos sólidos; • Criar áreas de laser; • Construir a Cadeia Distrital; • Construir o edifício da Secretaria Distrital. • Construir a ponteca sobre o rio Govuro no Povoado de Macovane.
	<p>02 Edifícios públicos e 06 residências em estado de conservação razoável.</p>	<p>Reabilitar 05 edifícios públicos e 10 residências para funcionários.</p>

b) Recursos Minerais

Objectivo Específico 1	Situação Actual	Meta até 2015
Assegurar a exploração sustentável dos recursos minerais e economicamente viável.	Existência de jazigos de gás natural; Existência de guano de morcego não explorado em Buxane. 01 Empresa licenciada,	Continuar a explorar o gás natural; Transformar o gás natural em butano. Explorar o guano de Morcego em Buxane; Licenciar 5 Operadores.
Objectivo Específico 2	Situação Actual	Meta até 2015
Transformar a mineração artesanal em pequenas e médias Empresas.	Exploração informal dos Recursos Minerais.	Licenciar a actividade mineira; Promover as pequenas e médias Empresas. Criar 20 associações de gestão de recursos minerais;

c) Energia

Objectivo Específico	Situação Actual	Meta até 2015
Alargar o consumo de energia eléctrica.	Existência de uma Central eléctrica que garante a energia eléctrica a Vila sede de Inhassoro e os povoados de Mangungumete; Maimelane e Bazaruto.	Estender a linha de energia eléctrica para os bairros periféricos da vila. Electrificar os Povoados de Nhacolo, Vulcanjane, Nhamabué, Maimelane e Bazaruto, através da energia de Temane.
Garantir a electrificação rural	Não existe rede de energia rural.	Electrificar os povoados da localidade de Cometela, Nhapele e Maimelane.

d) Transportes

Objectivo Específico	Ponto de Situação	Meta até 2015
Aumentar a cobertura da rede de transporte de pessoas e bens no distrito.	Existência de Rede de transporte de e para Maxixe; Inhambane, Maputo, Vilankulo. Existem transporte para as localidades de Nhapele, Maimelane. Ineficiência de transporte marítimo de e para Bazaruto; Inexistência da rede transporte aéreo.	Aumentar em 100% a cobertura da rede de transporte de pessoas e bens no distrito por vias terrestre, marítima e aérea.

e) Comunicações

Objectivo Específico	Ponto de Situação	Meta até 2015
Aumentar a taxa de acesso aos serviços de telecomunicações no Distrito	Existem uma rede TDM e duas operadoras móveis (mCel e Vodacom) que perfazem uma cobertura de 80%. Existência da Rádio de comunicação de serviços públicos na Secretaria Distrital, Cometela e Posto Administrativo de Bazaruto	Aumentar para 100% a cobertura em telecomunicações no distrito. Instalar Rádios de Comunicação nas localidades de Sede, Nhapele, Maimelane e Bazaruto

3.3.3. BOA GOVERNAÇÃO

a) Descentralização e Desenvolvimento da Administração Local

Objectivo Específico 1	Ponto de Situação	Meta até 2015
Aumentar a eficácia e eficiência na prestação de serviços públicos.	Existência de 553 Funcionários ao nível do Distrito	<p>Elevar a formação técnica profissional de 400 funcionários.</p> <p>Aumentar para 100% da eficácia e eficiência na prestação de serviços públicos.</p> <p>Preencher o quadro orgânico privativo distrital;</p> <p>Combater os actos de corrupção;</p> <p>Realizar com transparência os actos administrativos.</p> <p>Aproximar os serviços públicos ao Cidadão;</p> <p>Realizar uma governação aberta, participativa e inclusiva.</p>
Objectivo Específico 2	Ponto de Situação	Meta até 2015
Melhorar a participação da comunidade na planificação, execução e monitoria dos programas de desenvolvimento do Distrito.	<p>Criados, Revitalizados, Capacitados e funcionais os CL's do Distrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 CCD; ▪ 2 CCPA's; e ▪ 5 CCL's. 	Garantir o pleno funcionamento dos 8 Conselhos Locais do Distrito.
Objectivo Específico 3	Ponto de Situação	Meta até 2015
Fortalecer a capacidade institucional em meios circulantes, informáticos e mobiliário de escritório	<p>Existência de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 5 Viaturas; • 17 Motorizadas; • Meios informáticos; e ▪ Mobiliários. 	<p>Adquirir mais 5 viaturas;</p> <p>30 Motorizadas;</p> <p>50 Computadores; e</p> <p>Mobiliários.</p>

b) Finanças Públicas

Objectivo Específico 1	Ponto de Situação	Meta até 2015
Elevar os níveis de arrecadação de receitas assegurando uma realização eficaz, eficiente e transparente da despesa pública.	Valor cobrado: IRN - 181.660,00Mt; e Própria - 2.456.319,95Mt.	Aumentar para 100% da cobrança do IRN e da cobrança de receitas próprias. Cumprir com as metas de despesa pública.
Objectivo Específico 2	Situação actual	Meta até 2015
Melhorar os níveis de reembolso do FDD.	Reembolsado até 2010 5.309,50Mt.	Aumentar para 80% os níveis de reembolso do FDD.

c) Ordem, Segurança e Tranquilidade Públicas

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Combater a criminalidade no distrito.	Controlados e registados 582 casos de criminalidade diversa.	Reduzir em 90% o índice de criminalidade no Distrito.
Objectivo Específico 2	Situação actual	Meta até 2015
Garantir a ordem e segurança de pessoas e bens, o clima de paz e a tranquilidade públicas.	Existência de 45 Conselhos de Policimento Comunitário.	Criar 01 Posto Policial no cruzamento de Vulcanjane; Aumentar para 60 Conselhos de Policimento Comunitário.
Objectivo Específico 3	Situação actual	Meta até 2015
Atender a mulher vítima de violência doméstica.	Atendidos 57 casos de violência doméstica.	Capacitar os Tribunais comunitários no atendimento da mulher vítima de violência doméstica.

d) Justiça

Objectivo Específico	Situação actual	Meta até 2015
Garantir o acesso à Justiça e o alargamento dos serviços de assistência jurídica ao cidadão.	Existência de 5 Tribunais Comunitários.	Aumentar para 20 Tribunais Comunitários.

e) Registo Civil e Notariado

Objectivo Específico	Situação actual	Meta até 2015
Aumentar a cobertura dos serviços de Registo Civil e Notariado.	<ul style="list-style-type: none"> • Registados 6.102 nascimentos; • Feito o registo gratuito de 23.942 crianças de (0-5 anos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar para 100% o registo de nascimentos e gratuito de crianças de (0 a 5 anos). • Realizar 60 brigadas móveis de Registo de Nascimento. • Abrir 3 Postos de registo de Nascimento no Posto Administrativo de Bazaruto; Localidades de Maimelane e Cometela.

3.3.4. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

a) HIV/SIDA

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Melhorar o nível de conhecimento dos adolescentes e jovens sobre as ITS e HIV/SIDA	60% de Jovens estão informados sobre ITS e HIV/SIDA.	Realizar 150 Palestras sobre Saúde Sexual e Reprodutiva; Produzir cartazes e spots informativos; Envolver grupos de seguimentos sociais no processo de informação e sensibilização; 100% de jovens estarão informados sobre ITS e HIV.
Objectivo Específico 2	Situação actual	Meta até 2015
Reduzir a taxa de infecção pelo HIV/SIDA, transmissão vertical, bem como garantir tratamento Anti-Retroviral a todos seropositivos do distrito.	Índice de infecção 15%. Tratamento Anti-Retroviral 100%. Existência de 02 grupos teatrais; Existência de 06 cantinhos de vida em 6 Escolas;	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o Índice de infecção pelo HIV/SIDA em 100%. • Garantir o tratamento Anti-Retroviral em 100%; • Envolver os grupos Sociais. • Criar 46 cantinhos de vida nas Escolas. • Criar 10 grupos

		<p>influentes Comunitários em matérias PTV- (Prevenção e transmissão Vertical);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar 15 grupos teatrais.
--	--	---

b) Segurança Alimentar e Nutricional

Objectivo Específico	Situação actual	Meta até 2015
Garantir a segurança alimentar e nutricional	Segurança alimentar garantida para 48.190 Habitantes.	Elevar os níveis de segurança alimentar; Diversificar a dieta alimentar.

c) Planeamento e Ordenamento Territorial

Objectivo Específico 1	Ponto de Situação	Meta até 2015
Melhorar o Planeamento e Ordenamento territorial.	Existência de um PDUT e em implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o Plano de Ordenamento das zonas de expansão. • Elaborar o plano de desenvolvimento integrado da Localidade de Cometela.
	Existem 02 planos de pormenor no bairro Sede e Povoado de Vuca-Chibo	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar 6 planos de pormenor de (Matsutsuque, Bairro Sede, Fequete, Mucocuene, Mapherephere, Sede e Cometela). • Acompanhar a ocupação de solos nos novos pólos de desenvolvimento (Nhacolo, Vulcanjane, Vuca, Chitsotso, Ximadjane)

d) Ambiente

Objectivo Específico 1	Situação actual	Meta até 2015
Promover a educação ambiental para a sua preservação junto das comunidades;	Existem 5 comités comunitários de Gestão de recursos florestais.	Formar 41 Comités de gestão de recursos naturais.
	As escolas têm reservado um espaço para plantio de árvores onde existem 21.328 plantas,	Cada aluno uma Planta por ano.
	Existem 16 clubes ambientais	Criar 49 clubes ambientais
Objectivo Específico 2	Situação actual	Meta até 2015
Promover a criação de florestas comunitárias e pequenas explorações agro-silvícolas de pequena e média dimensão.	Existência de 26 Florestas Comunitárias	Criar 150 Florestas Comunitárias. Conceder DUAT das Florestas Comunitárias. Criar um viveiro Distrital.
Objectivo Específico 3	Situação actual	Meta até 2015
Desenvolver infra-estruturas de gestão de resíduos sólidos urbanos, saneamento do meio;	Existe 01 aterro sanitário no distrito	Construir 02 aterros sanitários na vila de Inhassoro.
Objectivo Específico 4	Situação actual	Meta até 2015
Adoptar medidas de combate à erosão, desmatamento, queimadas descontroladas, poluição e disseminar as boas práticas de gestão ambiental	Executados 800 metros de valas de Drenagens; Plantadas 20.000 mudas de casuarina e acácias ao longo da praia e na Vila Sede.	Plantar 50.000 árvores no âmbito de mitigação da erosão; Implementar projectos de construção de muros de contenção em 1000 metros; Mitigar os locais propensos a ocorrência de erosão.

e) Redução de Impacto de Calamidades Naturais

Objectivo Específico	Situação actual	Meta até 2015
Reduzir a vulnerabilidade e o impacto das calamidades naturais.	Funcionam no distrito 20 Comités de Gestão de risco de calamidades.	30 Comités de Gestão de risco de Calamidades
	Realizadas 05 simulações sobre a ocorrência de ciclones, cheias e seca.	Realizar 05 simulações
	Criado um centro de abrigo	Criar 4 Centros de abrigo. Realizar palestras de educação sobre matérias de risco das calamidades.

3.4. ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

3.4.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

a) Educação

Assegurar que todas as escolas primárias ofereçam o ciclo completo do EP1 e EP2 (1ª a 7ª Classes) e aumentar salas de aulas;

Reduzir a entrada tardia na 1ª classe, principalmente de raparigas;

Reforçar o programa de apoio directo as escolas para estimular abordagens inovadoras, no âmbito da melhoria da qualidade de ensino;

Aumentar o número de professores para dar resposta a expansão esperada do sistema e permitir a diminuição do actual rácio alunos professor;

Expandir, com apoio de parceiros, a rede do ensino primário completo às localidades e povoados, assegurando a qualidade das infra-estruturas e do ensino;

Estabelecer e operacionalizar mecanismos participativos locais de monitoria que incluam pais/encarregados de educação e as autoridades comunitárias;

Incentivar, com apoio das autoridades comunitárias, pais e encarregados de educação, a continuidade da escolarização dos alunos, particularmente das raparigas;

Assegurar a participação dos adultos, com ênfase nas mulheres, em programas de formação, capitalizando os mecanismos locais de sensibilização existentes;

Estender, com apoio de parceiros, a cobertura dos Centros de Alfabetização e Educação de Adultos;

b) Desporto e Cultura

Impulsionar a produção local de arte diversa, capitalizando os recursos humanos e materiais existentes no distrito;

Estabelecer, com a participação das escolas, comunidades e autoridades locais, mecanismos locais permanentes de gestão, promoção e incentivo da prática de actividades recreativas, culturais e desportivas no distrito;

Estabelecer competições desportivas inter-escolares regulares ao longo dos 5 anos;

Assegurar recursos e capacidade técnica local habilitada para promoção e desenvolvimento das actividades desportivas;

Encorajar os associados desportivos a envolverem-se activamente em programas;

Promover, com a participação das escolas e comunidades, intercâmbios culturais e desportivos periódicos entre Localidades, Postos bem como de nível distrital privilegiando as principais actividades desenvolvidas em cada Localidade.

c) Juventude, Ciência e tecnologia

Formar professores e pessoal administrativo nas escolas em conhecimentos de informática;

Promover mecanismos de incentivo ao empreendedorismo, valorizando as inovações e as boas práticas baseadas no conhecimento local;

Apetrechar o Distrito com equipamento informático para a gestão escolar e administração do sistema.

d) Saúde

Promover parcerias com as ONG's e mobilizar os agentes económicos para apoiarem a expansão da rede sanitária para todas as localidades do distrito, mobilizando recursos financeiros e materiais para a construção de novos Centros de Saúde

Tomar diligências junto das entidades competentes no sentido de afectar pessoal qualificado e alocar mobiliário e equipamento hospitalar para garantir o pleno funcionamento dos Centros de Saúde do distrito;

Intensificar as medidas de educação para saúde através de palestras no seio das comunidades, melhoria da qualidade dos diagnósticos com a utilização dos testes rápidos;

Garantir a distribuição das redes mosquiteiras tratadas com insecticidas as mulheres grávidas e crianças dos 0 aos 5 anos;

Intensificar as jornadas de Saneamento do meio em todas as localidades do distrito;

Expandir os serviços de aconselhamento e testagem em saúde em todas as unidades sanitárias e sensibilizando as pessoas a aderirem ao tratamento Anti-Retroviral.

Encorajar as pessoas a fazer a testagem do HIV/SIDA

Intensificar cuidados domiciliários em todas as localidades do distrito

Promover campanhas de mobilização e palestras as comunidades, envolvendo os líderes comunitários para explicar as vantagens do seguimento das consultas e partos institucionais;

Sensibilizar as mães a aderirem as maternidades onde possam ter cuidados obstétricos de qualidade com vista a prevenir qualquer situação anormal.

Construir casas de espera para mulheres grávidas, para incentivar a aderência dos partos institucionais;

Intensificar a realização das brigadas móveis e dias mensais de saúde, distantes das unidades sanitárias.

Melhorar o saneamento do meio bem como educação sanitária para construção de latrinas, intensificar a realização das visitas as famílias.

Expandir os gabinetes para as consultas de SAAJ nas unidades sanitárias

Identificar locais e construir gabinetes de SAAJ para os adolescentes e jovens mantendo parcerias com ONG's.

Apoiar pessoas da 3ª Idade;

Divulgar os direitos dos idosos;

e) Abastecimento de água e saneamento

Assegurar a operacionalidade dos sistemas de abastecimento de água existentes estabelecendo mecanismos sustentáveis de reabilitação e manutenção das fontes.

Assegurar o acesso, pelas famílias, à infra-estruturas sustentáveis de abastecimento de água.

Assegurar o acesso a peças sobressalentes e bombas manuais pelas comunidades capitalizando os mecanismos de comercialização existentes até as localidades.

Desenvolver, com as comunidades, programas integrados de consciencialização sobre o uso da água enfatizando a relação água potável, saúde, saneamento seguro e o HIV e SIDA;

Facilitar o acesso a equipamentos e técnicas de eliminação segura de dejectos humanos a nível das famílias do distrito capitalizando programas e investimentos existentes.

Mobilizar parceiros para o estudo de programa integrado de água na Vila de Inhassoro.

3.4.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

a) Agricultura

Aumentar áreas de cultivo.

Adquirir e distribuir atempadamente insumos e utensílios agrícolas.

Realizar feiras agrícolas de sementes e utensílios.

Disseminar culturas tolerantes a seca como é o caso de mandioca e bata doce polpa alaranjada.

Envolver as estruturas locais na sensibilização dos produtores para o aumento de áreas de cultivo

Sensibilizar produtores no aproveitamento das zonas baixas.

Garantir o aproveitamento racional dos sistemas de rega existentes.

Promover a tracção animal para preparação de terras.

Assistir tecnicamente os produtores na transmissão e disseminação dos pacotes tecnológicos modernos.

Implementar a agricultura de Conservação.

Incentivar a implementação de projectos de produção de alimentos.

Garantir a implementação de pomares de fruteiras.

Estabelecer parcerias com ONG's.

Realizar o tratamento químico de cajueiros contra a doença do Oídio.

Promover campanhas de pulverizações massivas contra pragas e doenças nas culturas alimentares.

Formar e equipar provedores de serviço e promotores agrícolas.

Incentivar a Construção de celeiros melhorados.

b) Pecuária

Aumentar os efectivos pecuários;

Assegurar a assistência técnica dos animais domésticos.

Promover a vacinação de galinhas contra a doença de Newcastle.

Promover a vacinação do gado bovino contra Carbúnculos Hemáticos e Sintomáticos.

Construir Infra-estruturas pecuárias (mangas de tratamento, Tanques caracidas, Fontes de abebeiramento do gado.

c) Pescas.

- Monitorar a pesca artesanal, incluindo as áreas de conservação Marinha e espécies vulneráveis, bem como a sua interacção com a pesca;
- Capacitar os Conselhos Comunitários de Pesca e Comités de Co-gestão a nível local;
- Reforçar a capacidade de fiscalização pesqueira com meios e equipamento de patrulhamento adequados;
- Ampliar a cobertura da rede de extensão para potenciar as actividades pesqueiras e de estatísticas, para novas zonas marítimas e das principais massas de água interiores;
- Formular e implementar o programa de extensão aquícola.
- Promover a criação de infra-estruturas de apoio a pesca artesanal e seu processamento, estabelecendo a cadeia de valor.

d) Floresta e fauna Bravia

Formar comités de gestão de recursos florestais.

Formar e equipar fiscais comunitários.

Promover palestras de sensibilização contra queimadas descontroladas.

Assegurar programas de reflorestamento.

Combater as queimadas descontroladas;

Criar Florestas comunitárias.

e) Indústria

- Promover a criação de indústrias de agro-processamento para aproveitamento dos recursos locais em áreas com potencial agrário;
- Incentivar a transformação interna de matéria-prima para acrescer a cadeia de valor na exploração;
- Identificar, no âmbito do ordenamento territorial, zonas industriais;
- Promover a criação de infra-estruturas para fins industriais.

f) Comércio

- Garantir a comercialização de excedentes visando impulsionar o aumento da produção e da produtividade;
- Promover a realização de feiras agrícolas;
- Promover a utilização de celeiros melhorados e da cultura de constituição de reservas alimentares;
- Monitorar o processo de comercialização de produtos agrícolas, assegurando o abastecimento às zonas de produção deficitária;
- Promover o desenvolvimento da rede comercial para facilitar e melhorar o comércio de bens e serviços;
- Prosseguir a implementação de licenciamento simplificado em todo o Distrito;
- Consolidar os mecanismos e instrumentos de recolha, tratamento e disseminação da informação sobre mercados e preços.
- Aumentar a capacidade de armazenagem de produtos de comercialização agrária e segurança alimentar através da promoção da construção de silos e armazéns.

g) Turismo

Promover a implantação de estabelecimentos de alojamento turístico nos Distritos;
Prosseguir com a formação e capacitação dos quadros e profissionais do sector em matérias ligadas a hospitalidade, marketing, estatística e conservação;

Promover parcerias entre o sector privado e as comunidades locais na gestão das Áreas de Conservação, estimulando o desenvolvimento de actividades geradoras de rendimento;

Assegurar e parcelar zonas com fins de projectos de desenvolvimento turístico.

h) Recursos Minerais

- Promover a pesquisa de calcário e gesso para localização de matéria-prima para a indústria de cimento;
- Seleccionar áreas livres e/ou abandonadas para serem licenciadas, através de concurso público, para a pesquisa e produção de hidrocarbonetos;
- Prosseguir a implementação da expansão do empreendimento de gás natural de Temane, para o aumento da capacidade de produção, incluindo a produção de gás doméstico;
- Promover a formação de profissionais especializados na área mineira incluindo a área de hidrocarbonetos;
- Promover a divulgação da legislação do sector de recursos minerais;

i) Estradas e construções

Desenvolver mecanismos sustentáveis de manutenção e reabilitação periódica das vias de acesso capitalizando a mão-de-obra local.

Desenvolver a capacidade técnica e material nos Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas;

Desenvolver a capacidade técnica (capacitação e criação de associação de artesãos, pequenos empreiteiros) e material (estaleiros de venda de material de construção) no sector privado de construção e fiscalização de obras.

Desenvolver a construção de infra-estruturas básicas para melhor prestação de serviços.

j) Energia

Promover, sistemas alternativos, acessíveis e sustentáveis de fornecimento de energia eléctrica às famílias, sector público e privado.

Desenvolver projectos demonstrativos de utilização de sistemas alternativos, acessíveis e sustentáveis de fornecimento de energia eléctrica.

Desenvolver a rápida ligação do distrito a rede nacional de distribuição de energia.

k) Transportes

Assegurar a transitabilidade das vias de acesso, desenvolvendo mecanismos participativos de manutenção.

Desenvolver mecanismos de incentivo a exploração de novas rotas de transporte ao nível do distrito;

Incentivar a actividade de transporte, beneficiando-se dos incentivos que a legislação sobre a matéria oferece.

l) Comunicações

Incentivar e sensibilizar as instituições de tutela, a estenderem os serviços de comunicações capitalizando o potencial de mercado existente no Distrito.

Promover, mecanismos de capacitação, difusão e facilitação do acesso das populações às tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento

3.4.3. BOA GOVERNAÇÃO

a) Descentralização e Desenvolvimento da Administração Local

Desenvolver capacidades de elaboração, supervisão fiscalização de projectos através do investimento em recursos humanos qualificados;

Assegurar a implementação, monitoria e avaliação dos investimentos prioritários através da sua integração nos principais instrumentos de planificação e orçamentação;

Estabelecer mecanismos de disseminação e acesso a informação bem como capacitação à população sobre assuntos de desenvolvimento local;

Fortalecer a capacidade técnica e humana local assegurando eficiência na sua gestão, formação e criação de incentivos para atracção;

Assegurar a implementação das reformas do sector público divulgando e aplicando a legislação específica;

Fortalecer com apoio de parceiros a capacidade institucional do governo distrital, postos administrativos e localidades nos aspectos de planificação, supervisão, monitoria e avaliação participativa das acções de desenvolvimento local;

Fortalecer a capacidade de execução dos planos e orçamentos distritais operacionalizando os mecanismos de controlo e supervisão instituídos na lei;

Apoiar o desenvolvimento de uma atitude empresarial local capitalizando as facilidades que a legislação oferece;

Capitalizar as potencialidades do distrito atraindo investimentos privados e públicos para empreendimentos sociais e económicos;

Desenvolver sistemas e mecanismos de prevenção, controle e mitigação dos desastres naturais capacitando as comunidades em meios e técnicas específicas; e

Desenvolver sistemas e mecanismos de gestão ambiental capacitando as comunidades em meios e técnicas específicas.

b) Finanças Públicas

Estabelecer mecanismos de controlo das despesas públicas capacitando as instituições em matéria específica; e

Alargar a base de tributação através de incentivos fiscais definidos na Lei de investimento, desenvolvimento de projectos de geração de renda e emprego, bem como mecanismos de controlo de receitas arrecadadas.

c) Justiça

Consolidar os mecanismos de acesso à Justiça a todos, incluindo os canais de atendimento e resolução de petições e reclamações dos cidadãos;

Fortalecer os tribunais comunitários de forma a garantir a eficácia e eficiência à missão confiada.

d) Ordem, Segurança e Tranquilidade Públicas

Assegurar a capacidade institucional local para a prestação de serviços judiciais e prisionais, investindo em infra-estruturas e recursos humanos; e
Assegurar a capacidade institucional local para a prevenção e controle da criminalidade.

e) Registo Civil e Notariado

Assegurar a capacidade institucional para o funcionamento dos serviços distritais de registo civil e notarial; e
Estabelecer, em colaboração com as autoridades comunitárias, mecanismos participativos e integrados de registo e controle de nascimentos e outros serviços relacionados, ao nível das localidades.

3.4.4. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

a) HIV/SIDA

Reduzir em 5.0% a taxa de novas infecções por HIV/SIDA;
Expandir os serviços de Aconselhamento e testagem em Saúde (ATS) para todas as localidades do distrito.
Mobilizar e fornecer a cesta básica aos infectados;
Promover sessões de formação sobre a prevenção e combate ao HIV/SIDA;
Mobilizar parceiros e angariar fundos para assistir as pessoas vivendo com o HIV/SIDA;
Divulgar a legislação sobre os direitos das pessoas portadoras de HIV/SIDA.

b) Segurança Alimentar e Nutricional

Melhorar a taxa de Baixo Peso à Nascimento.
Garantir a vacinação de crianças de 6 a 59 meses.
Intensificar a educação nutricional, impulsionando a aquisição de alimentos diversificados.

c) Redução de Impacto de Calamidades

Incentivar as comunidades no cultivo de Culturas tolerantes a seca e a praticar a agricultura de conservação;
Incentivar a construção de residências com respectivas caleiras e cisternas em lugares seguros e com material apropriado e resistente.
Assistir as vítimas de Calamidades Naturais.
Promover a capacitação e o fortalecimento dos comités de gestão de risco de calamidades.

c) Ambiente

Sensibilizar e capacitar as comunidades para adoptarem práticas sustentáveis no manejo dos recursos naturais.

Incentivar a criação e capacitação de comités de gestão de recursos naturais;

Reforçar o efectivo Fiscal e o sistema de fiscalização das Florestas.

Implementar as estratégias de reflorestamento comunitário.

d) Planeamento e Ordenamento Territorial

Mobilizar recursos para a elaboração de planos de pormenor.

Fazer parcelamento de áreas de habitação e actividades complementares.

IV. MONITORIA E AVALIAÇÃO

O processo de Monitoria e Avaliação durante a implementação do PEDD II, será realizada a partir dos Povoados, Localidades, Postos Administrativos e Distrito, com o objectivo de:

Verificar o nível de implementação do PEDDII;

Verificar o grau e o impacto de sua implementação;

Avaliar a eficácia e eficiência na aplicação de fundos para a realização das actividades programadas.

Neste âmbito, serão intervenientes no processo de monitoria e avaliação do PEDD II, a sociedade civil, Conselhos Locais, os Governos Provincial, Central, Parceiros de Cooperação e o governo distrital através das visitas de trabalho.

V. PAPEL DOS INTERVENIENTES

5.1. Governo

O Governo a todos níveis é o principal interveniente no processo de implementação do PEDD II que na garantia da execução do mesmo apoia material e financeiramente, e também durante as visitas de trabalho e em forma de visitas monitorativas e inspectivas desde o nível Distrital, Provincial e Nacional.

5.2. Sector Privado

Na implementação do Plano Estratégico do Desenvolvimento Distrital II (PEDD II 2011 – 2015), este sector é fundamental para garantir o transporte e comercialização de alimentos e produtos de rendimento e na criação de postos de emprego e de renda, para além de contribuir para melhoria nas infra-estruturas sociais de educação, saúde e para a preservação do meio ambiente.

5.3. Parceiros

É papel dos Parceiros de Cooperação em Moçambique para a implementação e concretização dos objectivos centralmente traçados, tais como:

Apoiar material e financeiramente para a realização dos diversos programas para a erradicação da pobreza no distrito;

Promover e contribuir para a criação de um ambiente apropriado para o desempenho integrado das estruturas do Governo e da sociedade civil no reforço da capacidade comunitária no combate a pobreza; e

Apoiar as iniciativas de boa governação, descentralização e implementação dos princípios dos direitos humanos.

VI. ORÇAMENTO

O orçamento global do plano estratégico é cerca de **778.274,83Mt** durante os 5 anos, conforme o plano de acção em anexo.

Deste orçamento, **68.7%** é destinado ao sector de Intra-Estruturas, **12.4%** para Actividades Económicas, **7.7%** para área da Educação, **6.6%** para o sector da Saúde, e os restantes **4.5%** para a Boa Governação. O orçamento deverá ser consolidado com o cenário fiscal do Governo.

Tabela 31: Orçamento do PEDD - II

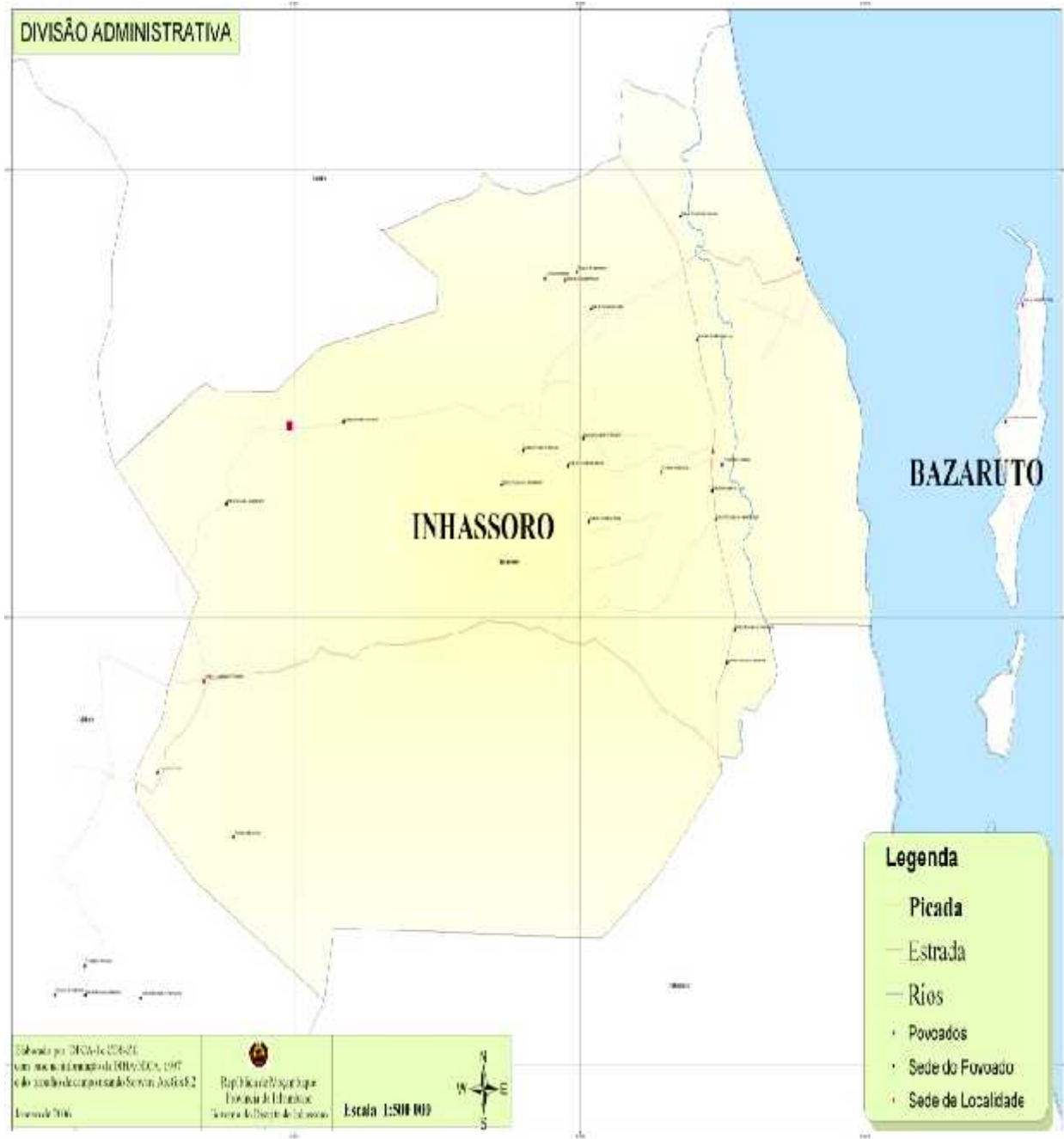
Sector	Valor (Mil Meticais)	%
SDEJT	59,737.33	7.7
SDSMAS	51,347.50	6.6
SDPI	535,030.00	68.7
SDAE	96,840.00	12.4
SD	35,320.00	4.5
TOTAL do PEDD	778,274.83	100.0

VII. BIBLIOGRAFIA

1. PEDD (2006 – 2010) - Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Inhassoro.
2. PESOD's Sectoriais (2006 - 2010);
3. PDUT (2007) - Governo do Distrito de Inhassoro;
4. CCL's, CCPA's do Distrito
5. Entrevistas aos Régulos, Líderes Comunitários, Agentes Económicos e Sociedade Civil;
6. Organizações Civas (OJM, CDJ e OMM)
7. ONG's (CARE, AAA, SASOL, JAM, e IRD)

ANEXOS

Anexo 1. Divisão Administrativa de Inhassoro



Fonte: GDI (2007)

Anexo 2: Pessoal Técnico da saúde

Localização	Tipo de Unidade Sanitária	Pessoal Médico	Nº Enfermarias	Nº Camas	Nº Médio de Consultas/Mês
POSTO ADMINISTRATIVO DE INHASSORO SEDE					
Sede	CSI	1 Médico, 1 Enfermeira Superior, 4 Parteiras, 1 Enfermeira de SMI Medio, 1 Enfermeira de SMI Básica, 1 Enfermeira Elementar, 2 Técnico de Medicina Geral, 1 Agente de Medicina Geral, 2 Agente de Medicina Preventiva , 1 Tecnico de Medicina Preventiva, 1 Tecnico de Farmacia, 1 Agente de Farmacia, 1 Tecnico de Laboratorio, 2 Agentes de Laboratorio, 1 Tecnico de Estomatologia, 7 Agentes de Serviço	3	22	5.475
Mangungumete	CSII	2 Técnicos de Medicina Geral, 2 Enfermeiros Gerais, 1 Enfermeiro basico, 1 Enfermeira de SMI medio, 2 Enfermeiras de SMI basico, 1 Tecnico de Laboratorio, 1 Agente de laboratorio, 1 Agente de Farmacia 3 Agente de serviço, 1 Agente de Medicina Preventiva e 1 Parteira Elementar.	4	22	2.498
Macovane	CSII	1 Agente de Medicinal Geral, 1 Parteira, 1 Enfermeiro Elementar , 1 Agente de Servico, 1 Auxiliar da Farmacia e 1 Agente de Medicina Geral	0	2	458
POSTO ADMINISTRATIVO DE BAZARUTO					
Bazaruto	P.Saude	1 Enfermeira de SMI Basica e 1 Servente	0	2	247

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DISTRITAL – PEDD (2011-2015)

Anexo 3: Necessidades hospitalares do distrito

Localidade	População servida	Tipo	Necessidades				
			Médicos	Enfermeiros	Camas	Hospitais	Outros recursos humanos
Posto Administrativo de Inhassoro Sede							
Sede	21.736	CSI	0	4	5	Reabilitacao do C.S	serventes, guardas, cozinheiro, operarios (electrlista, canalizador, guarda)
Mangungu mete	23.003	CSI	1	4	10	Reabilitacao do C.S	Estomatologista, canalizador, electrlista, guarda e pessoal serventuário
Macovane	2,825	CSII	0	1	2	Construcao de casa mae espera p/mulheres gravidas, paineis solares, furo de agua	Servente
Nhapele	1.621		0	4	4	CSII, casas de enfermeiros e casa de espera para mulheres gravidas	Pessoal de saude e pessoal serventuário
Chitesecane			0	4	4	CSII, casas de enfermeiros e casa de espera para mulheres gravidas, paineis solares e furo de agua	Pessoal de saude e pessoal serventuário
Cometela	3.113					CSII, casa de espera para mulheres gravidas, furo de agua, paineis solares, radio de comunicacao	Pessoal de saude e pessoal serventuário
Posto Administrativo de Bazaruto							
Bazaruto	3.695	Posto de Saude		1	2	Reabilitacao do Posto Saude, paineis solares, radio de comunicacao, furo de agua para o centro de saude	matronas

Fonte:SDSMAS